



Anais da V Jornada Científica e IV Encontro de Egressos da Área de Saúde FACHUS



FACHUS Publicações
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE
JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE (ISSN: 2446-9661)

V JORNADA CIENTÍFICA E IV ENCONTRO DE EGRESSOS DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE FACHUS ANAIS

**UBERABA/MG
2017**



SUMÁRIO

Conteúdo

1. EDITORIAL	7
2. COMISSÃO ORGANIZADORA	9
2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS	9
3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	11
4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS	15
PESQUISA SÊNIOR	15
4.1 BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	16
4.2 HABILIDADES MANUAIS: CANHOTOS VERSUS DESTROS	17
4.3 COMPARAÇÃO DO TORQUE DE APREENSÃO PALMAR ENTRE DINAMÔMETRO COMERCIAL E SENSOR DE FOÇAR DIGITAL.	18
4.4 FISIOTERAPIA EM GRUPO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
4.5 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES	20
4.6 AVALIAÇÃO DO FIO CAPILAR APÓS USO DE DESCOLORAÇÃO	21
4.7 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE QUANTO A IMPORTANCIA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER	22
4.8 ANÁLISE DO USO E DANOS DA CHAPINHA	23
4.9 AVALIAÇÃO DO FIBROEDEMA GELÓIDE ENTRE ACADÊMICAS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR DE MINAS GERAIS	24
4.10 VAIDADE MASCULINA: ANALISE DO PERFIL DE HOMENS UNIVERSITARIOS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS	25
4.11 AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DEPRESSÃO ASSOCIADA À TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE UBERABA, MINAS GERAIS, BRASIL	26
4.12 AVALIAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA	27

4.13 AVALIAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E A UTILIZAÇÃO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL POR UNIVERSITÁRIAS.....	28
4.14 PESQUISA E CONTROLE DE ADULTERAÇÕES NO LEITE.....	29
4.15 ESQUIZOFRENIA E O TRATAMENTO HUMANIZADO.....	30
4.16 CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS (DM)	31
4.17 DEPRESSÃO PÓS-PARTO: O CONHECIMENTO DE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DE ENSINO	32
4.18 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNO DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DE UBERABA ACERCA DA FEBRE AMARELA	33
4.19 ANALISE DO CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE UM GRUPO DE ACADÊMICOS.....	34
4.20 CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UM GRUPO DE ACADÊMICOS.....	35
PESQUISA MASTER.....	36
4.21 AVALIAÇÃO DA SONOLÊNCIA DIURNA EM ACADÊMICOS DE UMA IES.....	37
4.22 ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: UM RELATO DE CASO.....	38
4.23 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADEMICOS SOBRE A OSTEOPENIA.....	39
4.24 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O HORMÔNIO DO CRESCIMENTO	40
4.25 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE O BÓCIO.....	41
4.26 CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE AS LEUCEMIAS ..	42
4.27 DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ANENCEFALIA	43
4.28 REFORMA PSIQUIÁTRICA: A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS PARADOXOS	44
4.29 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE DE UBERABA/MG ACERCA DAS TIREOIDITES	45
4.30 O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ACERCA DO CARCINOMA MAMÁRIO MASCULINO.	46
4.31 ESTUDO DO USO DA ESCOVA PROGRESSIVA.....	47
4.32 PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	48

4.33 ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM TENDINITE NO TENDÃO DO CALCÂNEO: PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE	49
4.34 AVALIAÇÃO DO TORQUE DE PREENSÃO PALMAR MANUAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO SENSOR DE FORÇA DIGITAL	50
4.35 AVALIAÇÃO DO TORQUE DE PREENSÃO PALMAR MANUAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO DINAMÔMETRO ANALÓGICO	51
4.36 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA LOMBALGIA.....	52
4.37 DOENÇA DE PARKINSON APLICADA A CLINICA	53
4.38 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E IMPACTO DA DISMENORRÉIA NO COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIAS.....	54
4.39 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE UMA DA SAÚDE IES SOBRE A MIELOMENINGOCELE.....	55
4.40 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FEBRE REUMÁTICA	56
4.41 AVALIAÇÃO POSTURAL DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA A PARTIR DA TÉCNICA DE BIOFOTOGRAFIA – TESTES PRELIMINARES	57
4.42 DOENÇA DE PARKINSON: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE	58
4.43 SALA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E MÃES	59
4.44 AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO DE CASO .	60
4.45 RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	61
4.46 A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR.....	62
4.47 DOMÍNIO DO SISTEMA ESQUELÉTICO - BASE ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM FISIOTERAPEUTA	63
PESQUISA JÚNIOR.....	64
4.48 LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE E ALERGIAS ALIMENTARES NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS NA CIDADE DE UBERABA.....	65
4.49 APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NOS IDOSOS	66
4.50 ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ETILISMO PELOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE UBERABA- MG	67



4.51 SÍNDROME DE BURNOUT: ABORDAGENS NA LITERATURA	68
4.52 O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO MAL DE PARKINSON.	69
4.53 DIABETES MELLITUS: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE	70
4.54 DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS NUM INDIVÍDUO PORTADOR DA SÍNDROME DE KWASHIORKOR.....	71
4.55 DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA (CIRROSE)	72
4.56 PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	73
4.57 O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE, DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, DA CIDADE DE UBERABA-MG, SOBRE A HANSENIASE	74
4.58 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O TEMA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	75
4.59 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DA FACULDADE TALENTOS HUMANO – UBERABA MG	76
4.60 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA DOENÇA DE ALZHEIMER	77
4.61 DEPENDENCIA DE NICOTINA E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS DOS DISCENTES DA FACTHUS	78
4.62 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIAGNOSTICO CLÍNICO DE HIV/SIDA NÃO INSTITUCIONALIZADOS E INSTITUCIONALIZADOS..	79
4.63 ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS.....	80
4.64 O RENASCIMENTO: ETIQUETA, ELEGÂNCIA E CULTURA.....	81
4.65 OS GREGOS, IMÉRIO ROMANO UM DOS PRINCÍPIOS DA COSMETOLOGIA.	82
4.66 A EVOLUÇÃO DA COSMETOLOGIA NA MAQUIAGEM	83
4.67 AVALIAÇÃO DO INTERESSE DE ESTUDANTES DA AREA DA SAÚDE EM ATUAR NO SUS.....	84
4.68 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA MUSCULAR E SUAS DISFUNÇÕES.....	85
4.69 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA (PFP) EM ACADÊMICOS DE UMA IES	86



Anais da V Jornada Científica e IV Encontro de Egressos da Área de Saúde FACHUS

4.70 BODY MASS INDEX E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	87
4.71 ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE O TORCICOLO CONGÊNITO.....	88
4.72 DOMÍNIO DO SISTEMA ESQUELÉTICO - BASE ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM FISIOTERAPEUTA	89
4.73 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS SOBRE A FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO TRABALHO	90



1. EDITORIAL

A FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS - FACTHUS, com sede na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda., também designado pela sigla IEGD - é uma Instituição de Ensino Superior, que se originou da preocupação de um empresário aliado a um grupo de educadores, procurando responder às demandas sociais, de Uberaba e região, por formação profissional de nível superior, decidindo por ocupar as lacunas no setor, evidenciadas por meio de pesquisas, e por oferecer novas alternativas de cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Jurídicas, Tecnológicas e de Saúde, visando atender à população estudantil tanto local como das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste Paulista, Sul e Sudeste Goiano.

A IES está credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria Ministerial de nº 1.433, em 07 de outubro de 2011.

A FACTHUS tem por missão e compromisso implementar, desenvolver, consolidar e expandir o conhecimento e a cultura pela Educação Superior transformadora e de excelência, com vistas à formação pessoal e técnica de profissionais qualificados, empreendedores e éticos, a fim de promover o desenvolvimento humano e social.

Além disso, a FACTHUS procura conquistar, na cidade e região, uma posição de influência como instituição aglutinadora e disseminadora de conhecimentos que possibilite a melhoria na qualidade de vida de toda comunidade, tornando-se um referencial para as empresas e o setor público em seus projetos de desenvolvimento e pesquisas e, ainda, destacar-se como a principal Instituição local no desenvolvimento da Educação Continuada. Realizando estes compromissos, a Faculdade se constituirá, sem dúvida, no marco do retorno da cidade de Uberaba como pólo educacional de convergência da população estudantil da região.

Desta forma, apresentamos à comunidade acadêmica de Uberaba e região os Anais da IV Jornada Científica da Área de Saúde da FACTHUS e o III Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS, que foi realizado entre os dias 2 e 4 de junho de 2016, no Campus I da Faculdade de Talentos Humanos, na cidade de Uberaba/MG. Destaca-se que este importante evento teve por objetivo promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica local e



Anais da V Jornada Científica e IV Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

regional acerca de diversas problemáticas e hipóteses lançadas por discentes da área de saúde, bem como docentes e pesquisadores, que tiveram a oportunidade de trocar informações e ideias sobre seus trabalhos.

*Texto adaptado: “Histórico da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS”
In: PDI – Faculdade de Talentos Humanos, 2016.*



2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. George Kemil Abdalla – gkabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla – drabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Eduardo Elias Vieira de Carvalho – eduardo.carvalho@uftm.edu.br

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão – dpsiqueira@facthus.edu.br

Prof^a. Msc. Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço – heliodora@facthus.edu.br

2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS

A) BIOMEDICINA:

Prof. Dr. George Kemil Abdalla

Prof^a. Dr^a. Janaína Pacheco Olegário

Prof^a. Msc. Emanuella Fajardo

Prof^a. Msc. Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Prof^a. Msc. Priscilla Freitas Barbosa

Prof^a. Msc. Tatiane Marques

B) ENFERMAGEM:

Prof^a. Mara Rosa

Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Prof^a. Msc. Renata Maciel Côrtes

Prof. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita



C) FISIOTERAPIA

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Prof. Dr. Eduardo Elias Vieira de Carvalho

Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correa

Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Prof. Dr. Gualberto Ruas



3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Data: 19 de junho de 2017

Horário: 19h

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Entrega dos crachás

Data: 19 de junho de 2017

Horário: 19h 45

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Cerimônia de Abertura da IV Jornada Científica e III Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS

Data: 19 de junho de 2017

Horário: 20h

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Atração artística e cultural – Três filhos e nenhuma couve – Trupe Doom

Data: 19 de junho de 2017

Horário: 21h

Local: Cine Teatro Vera Cruz

Palestra: *Ciência e Saúde – desafios, educação e sociedade.*

Palestrante: Fabiana Silva Borges



Data: 20 de junho de 2017

Horário: 19h

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus 3 – Tônico dos Santos.

Oficinas de Saúde

- Biomedicina:

Tema 1: Entomologia forense – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Tatiane Marques

Tema 2: Manipulação Genética – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Emanuella Francisco Fajardo

Tema 3: Imunohistoquímica – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Janaína Grazielle Pacheco Olegário

- Enfermagem:

Tema 1: Shantala e Banho no Balde – 30 vagas (necessário levar uma boneca)

Professor: Prof^a. Esp. Mara Rosa

Tema 2: O paciente queimado: uma abordagem dermatológica – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Tema 3: BLS – Suporte Básico de Vida – 30 vagas

Professor: Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Tema 4: Por dentro do SUS – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Renata Maciel Cortes

Tema 5: Busca sensibilizada em bases de dados – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Maria Beatriz Guimarães Ferreira

Tema 6: Ventilação Mecânica: considerações gerais – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges



- Fisioterapia:

Tema 1: Bandagem funcional – 20 vagas (necessário levar um rolo de esparadrapo largo a cada 3 alunos)

Professor: Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Tema 2: Bandagem fria – 20 vagas (necessário levar em duplas: um óleo para massagem; 4 faixas crepes; uma bacia; cada aluno trazer uma toalha de banho e roupa de banho – biquíni ou sunga)

Professor: Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correia

Tema 3: Propriedades mecânicas dos tecidos biológicos – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Tema 4: Reeducação Postural Global – 20 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

Tema 5: O papel da fisioterapia no âmbito hospitalar – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Gualberto Ruas

Data: 21 de junho de 2017

Horário: 8h

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

Apresentação dos Trabalhos Científicos (painéis)

Data: 21 de junho de 2017

Horário: 9h 15m

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

Sala A01: Apresentações Oraís dos Trabalhos – Área de Biomedicina

Sala A02: Apresentações Oraís dos Trabalhos – Área de Enfermagem

Sala A03: Apresentações Oraís dos Trabalhos – Área de Fisioterapia



Anais da V Jornada Científica e IV Encontro de Egressos da Área de Saúde FACHUS

Data: 21 de junho de 2017

Horário: 21h 30

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

**Premiação dos melhores trabalhos, Sorteio de tablets e livros;
Encerramento e Coffee Break**



4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

PESQUISA SÊNIOR

4.1 BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.

Carine Gomes De Fáveri; William Oliveira Rocha; Lidiana Simões Marques Rocha

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Universidade de Uberaba - UNIUBE

O objetivo desse projeto consistiu em analisar os efeitos da equoterapia no auto-cuidado, mobilidade e função social de crianças com Síndrome de Down. As crianças foram acompanhadas na Associação Mineira de Equoterapia (AME), durante 4 meses. Foram selecionadas seis crianças com Síndrome de Down com idade de 3 a 7 anos. Para a avaliação das crianças foi utilizada a escala PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory), que é um protocolo de entrevista que abrange os domínios de: auto-cuidado (73 itens), mobilidade (59 itens) e função social (65 itens). Os resultados demonstraram melhora nos escores brutos e escores normativos de auto-cuidado, mobilidade e função social pós-intervenção. A escala PEDI permitiu avaliar a intervenção isoladamente, uma vez que elimina a possibilidade de ser o acréscimo da idade que tenha interferido no desempenho motor das crianças. Desta forma, sugere-se que a equoterapia proporcionou melhora no desempenho funcional de crianças com Síndrome de Down.

Descritores: Síndrome de Down; Equoterapia; PEDI.

4.2 HABILIDADES MANUAIS: CANHOTOS VERSUS DESTROS

Darlisson Bueno Paranhos; Lidiana Simões Marquez Rocha

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Muitas são as hipóteses que tentam explicar o canhotismo, uma delas sugere que o canhotismo é um fator biológico outra diz ser consequência da interação do organismo com o ambiente. As dificuldades encontradas pelo canhoto vão desde o manuseio de utensílios do cotidiano, como tesouras, abridores de lata e maçanetas, até situações escolares que exigem procedimentos da esquerda para a direita. O objetivo deste trabalho foi comparar habilidades manuais entre destros e canhotos de estudantes. Um número 135 estudantes canhotos participaram do questionário aplicado, que constava de questões sobre as dificuldades no cotidiano. Apenas 20 voluntários canhotos e 20 destros participaram da avaliação cinesiológica funcional e dos testes de habilidades manuais. Os resultados demonstraram que não houve diferença na avaliação de antropometria, força muscular e goniometria entre os grupos de canhotos e destros. Nos testes de habilidades manuais não houve diferença nas atividades de rosquear. Porém, no teste de recortar com tesoura e no teste de abrir latas os canhotos apresentaram melhor desempenho nas habilidades bimanuais em comparação aos destros. As carteiras escolares apareceram no topo da lista das dificuldades dos canhotos e estes relataram que são condicionados para utilizarem os materiais projetados para os destros e necessitam usar a mão não dominante com frequência. Diante do alto índice de queixas apresentadas com relação a falta de carteiras para canhotos no ambiente escolar, sugere-se melhorias nas ferramentas de uso do cotidiano de canhotos e modificações ergonômicas em salas de aula, como carteiras adaptadas para contribuir com a postura de canhotos.

Descritores: canhotos; destros; habilidades.

4.3 COMPARAÇÃO DO TORQUE DE APREENSÃO PALMAR ENTRE DINAMÔMETRO COMERCIAL E SENSOR DE FOÇAR DIGITAL.

Elaine Alves da Silva; Tainá dos Santos Rodrigues; Danilo Santos Rocha; Elaine Alves da Silva; Eduardo de Moura Neto; Marco Túlio Lemos; Talita Carolina Alves Passos; Eduardo Elias Vieira de Carvalho; George Kemil Abdalla; Douglas Reis Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Há vários recursos para medir a força, o mas utilizado é o dinamômetro, e o desenvolvimento de um recurso de baixo custo é de suma importância, para que profissionais tenham acesso a esses recurso podendo otimizar o seu tratamento. Objetivo: Desenvolver um sensor de força comparável ao dinamômetro comercial. Metodologia: Os dados coletados foram as medidas da circunferência e do comprimento do antebraço, comprimento da mão, da palma da mão vertical e transversal, e a força de preensão do membro dominante, utilizando o dinamômetro e o sensor, desenvolvido pelo GPS/FACTHUS. Resultados: Foram avaliados 38 mulheres e 25 homens, média de idade para as mulheres de $20,57 \pm 0,87$ e $20,24 \pm 0,98$ para os homens. Na avaliação de força com o dinamômetro analógico foram avaliados todos os voluntários, sendo a média de torque para os homens de $47,15 \pm 1,85$ Kgf e para as mulheres $29,87 \pm 0,67$ Kgf ($p < 0,0001$). Na aferição pelo sensor de força, foram avaliados 25 mulheres e 16 homens, sendo estes com média de $31,61 \pm 0,88$ e as mulheres média de $28,65 \pm 0,62$ ($p < 0,007$). Na correlação das aferições utilizando os dois dispositivos houve correlação positiva com $r = 0,645$ e $p < 0,0001$. Conclusão: Portanto o sensor desenvolvido pelo GPS mostrou-se capaz de aferir o torque de preensão palmar, e preservando as diferenças entre os gêneros, porém há a necessidade de aperfeiçoamento no equipamento para outros grupos musculares e diferentes faixas etárias e níveis de atividade com os membros corporais.

Descritores: Torque; Dinamometria; Antropometria

4.4 FISIOTERAPIA EM GRUPO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA SOUZA FARIA; Ana Luisa Freitas Siqueira; Mariana Mateus Bernardes Silva; Mariana da Silva Aveiro; Simone Wanderley Pinheiro; Maristella Borges Silva

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução O processo fisiológico do envelhecimento necessita de cuidados globais com foco na função motora dos idosos melhorando sua funcionalidade e qualidade de vida. A atuação fisioterapêutica se faz necessária em todo âmbito da saúde coletiva atendendo ao proposto na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Objetivo** Relatar a experiência em relação às particularidades da atuação fisioterapêutica em grupo de idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Métodos** Foram realizadas pelos acadêmicos do 9º período do curso de fisioterapia sob a supervisão dos professores de estágio atividades fisioterapêuticas semelhantes em grupo com idosos em instituição asilar duas vezes por semana e idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Uberaba MG uma vez por semana. Com duração de 50 minutos as atividades em grupo objetivavam principalmente melhorar a capacidade físico-funcional e consistiam de exercícios cinesioterapêuticos globais, realização de circuitos funcionais e dinâmicas. Os estagiários monitoravam continuamente os idosos durante a execução dos movimentos corpóreos apresentados e os auxiliavam ou corrigiam quando necessário. **Resultados** No decorrer de quase 3 meses ambos grupos relataram satisfação e evolução. Entretanto observou-se que os idosos não institucionalizados são mais ativos durante a realização dos movimentos ofertados apresentando maior independência funcional e disposição para a efetuação das práticas. **Conclusão** A identificação dos contrastes entre os grupos de idosos contribuiu com a formação dos acadêmicos sobre a importância da atuação fisioterapêutica na saúde do idoso e evidenciou a necessidade de intensificar estratégias de prevenção de incapacidades funcionais e promoção da saúde para idosos institucionalizados.

Descritores: Idosos; Fisioterapia; Promoção da saúde.

4.5 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Luana Aparecida Ribeiro; Adenilsa Resende de Lima; Eva Borges de Sousa Gonçalves; Nayara Cristina dos Reis Marques; Simone Wanderley Pinheiro; Maristella Borges Silva

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Hábitos posturais inadequados e excesso de peso carregado por crianças podem acarretar em problemas na coluna vertebral na vida adulta. A quantidade de carga transportada não deve exceder 10% do peso da criança. Objetivo: Relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na realização de ações de educação e orientação postural em crianças pré-escolares. Métodos: A vivência prática das acadêmicas de fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos foi realizada em um Centro Municipal de Educação infantil – CEMEI de Uberaba-MG com crianças de 4 e 5 anos de idade. Em uma primeira etapa verificou-se o peso da criança e de sua mochila questionando sobre presença de dores na coluna. Depois realizou-se, de modo lúdico com participação das crianças e professoras, demonstrações de como manter boa postura e da forma correta de carregar cada tipo de mochila, além de orientações sobre o peso adequado da mochila. Na semana seguinte reforçou-se as orientações para as crianças e foi enviado um panfleto com orientações posturais e informações sobre o uso correto da mochila para os pais. Resultados: Observou-se tamanhos inadequados da mochila e identificou-se que metade das crianças transportavam a mochila com peso acima de 10% de seu peso corporal e um terço relatou dores nas costas. Houve interesse, conscientização e participação ativa das crianças, professoras e gestoras durante as orientações posturais. Conclusão: A atuação fisioterapêutica na realização de educação postural na educação infantil é uma estratégia importante que deve ser difundida para promoção de saúde e prevenção de distúrbios posturais na vida adulta.

Descritores: Fisioterapia; Postura; Promoção da saúde; Criança

4.6 AVALIAÇÃO DO FIO CAPILAR APÓS USO DE DESCOLORAÇÃO

Andrezza Cristiane Faria; Débora Nathália Severo de Sousa; Luana de Almeida Figueiredo; Nicolle Belarmino; Rodrigo Ferreira Martins; Samantha Andrea Campos Molinero; Luzimara Cardoso de Moraes; Carlos Richard Cruvinel; Samantha Batista Amuí Correia; Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é avaliar a condição do fio capilar após os procedimentos de descoloração. **MÉTODOS:** Foi realizado uma avaliação capilar após os procedimentos de descoloração contendo os seguintes itens: tipo do cabelo, curvatura, porosidade, espessura/textura do fio, elasticidade, cor, se faz uso de alisantes, permanentes, e o tipo de descoloração realizada. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 99 pessoas com média de idade 28 anos, sendo 96,96% do sexo feminino; 28,28% apresentavam cabelo oleoso, 27,27% seco, 23,23% normal e 18,18% misto. Quanto a curvatura do cabelo, 51,51% apresentavam cabelo ondulado, 26,26% liso, 15,15% crespo e 4,04% muito crespo; quanto a porosidade 63,63% pouco poroso, 20,20% poroso e 13,13% muito poroso; espessura, 40,40% fino, 35,35% médio e 21,21% grosso; quanto a elasticidade, ausente 15,15%, boa 31,31%, média 50,50%; cor castanho claro 15,15%, castanho escuro 31,31%, castanho médio 12,12%, louro claro 6,06%, louro escuro 20,20%, louro médio, 9,09% e preto 1%; uso de alisantes 57,7% não e 42,42% sim; permanente 100% não; californianas 13,13%, coloração simples 11,11%, luzes 15,15%, mechas 32,32%, ombre hair 8,08% e reflexos 15,015%. **Conclusão:** De forma geral o cabelo das pessoas avaliadas apresentavam cabelo pouco poroso com média elasticidade, a maioria fazem uso de mechas e apresentam cabelos oleosos e ondulados

Descritores: descoloração; mechas; avaliação capilar

4.7 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE QUANTO A IMPORTANCIA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER

Ana Maria Nunes dos Santos Costa Souza; Carla Beatriz Fernandes da Silva; Dulcinéia de Cássia Minaré Vendramini; Isabel Cristina Lopes Rezende; Maria Francisca da Silva Lisboa; Viviane Batistuta Ribeiro; Henrique Fragonesi Ribeiro; Tatiane Cristina Machado da Silva; Samantha Andrea Campos Molinero; Janáinna Grazielle Pacheco Olegário; Samantha Batista Amuí Correia; Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Objetivo- Analisar a percepção dos alunos da área saúde, quanto a importância de procedimentos estéticos, como complementares no cuidado a pacientes oncológicos. Métodos- Fizeram parte da pesquisa Graduandos dos Cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem, a partir do quinto período. Os dados foram obtidos através de um questionário, contendo oito questões de fácil entendimento, que visam analisar a percepção dos alunos quanto a realização de procedimentos estéticos nos cuidados a pacientes oncológicos. Os graduandos que aceitaram participar deste estudo, assinaram um termo de consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi submetida a análise do Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade de Talentos Humanos. Resultados- Foram entrevistados 107 alunos, onde 100% acreditam na importância dos cuidados estéticos, para pacientes oncológicos. Das práticas estéticas descritas, a maquiagem teve 40,1% das escolhas, 91,5% acreditam que os procedimentos influenciam positivamente, 82,2% observou também uma diferença positiva, quanto aos cuidados, 86,9% acreditam que estes procedimentos podem ser oferecidos em ambiente hospitalares com uma frequência semanal (69,1%), 93,4% dos alunos entrevistados acreditam que este tratamento contribui com a melhora da autoestima e qualidade de vida. Conclusão- Todos os entrevistados concordam e acreditam ser positivo os cuidados estéticos para pacientes em tratamento oncológico.

Descritores: paciente oncológico; cuidados estéticos; qualidade de vida

4.8 ANÁLISE DO USO E DANOS DA CHAPINHA

Adriana Maria Soares Evangelista Mariano; Gabriella Nogueira Naves Trevisan; Leandra Oliveira Santos; Sandra Mara Sobrinho; Thaissa Dias da Silva; Luzimara Cardoso de Moraes; Carlos Richard Cruvinel; Henrique Fragonesi Ribeiro; Samantha Batista Amuí Correia; Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Objetivo: Analisar e avaliar o uso constante da chapinha e seus danos, entre alunas do curso de estética e cosmética da faculdade de Talentos Humanos. **Metodos:** A pesquisa foi realizada mediante a um questionário, o público abordado entre mulheres de diversas faixa etária, nas dependências da Factus. As pessoas que aceitaram participar deste estudo, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Este trabalho foi submetido para análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Talentos Humanos (CEP - FACTHUS). **Resultados:** Foram entrevistados 32 pessoas de ambos sexos. Quando questionadas se fazem o uso da chapinha 15,63% não, 84,38% sim; com qual frequência 18,75% diariamente, 56,25% eventualmente, 18,75% semanalmente; Faz uso de protetor térmico 40,63% não, 59,38% sim; acha que o uso da chapinha prejudica os fios 93,75% sim, 6,25% não; notaram algum dano relacionado ao uso da chapinha 75,00% sim, 25,00% não. Faz uso da chapinha no cabelo molhado 100,00% não, 0,00% sim; Faz o uso da chapinha sem o secador 78,13% sim, 21,88% não; Sabe qual a potência da sua chapinha 59,38% sim, 40,63% não. **Conclusão:** A maioria das pessoas entrevistadas fazem o uso correto da chapinha e apresentam consciência sobre os danos causados pela mesma.

Descritores: Chapinha; danos capilares

4.9 AVALIAÇÃO DO FIBROEDEMA GELÓIDE ENTRE ACADÊMICAS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Lorena Cássia Silva; Amanda Regiane Braga Alves; Isabela Lins Duarte; Priscila Leme Teles; Ariele Carolina Braz Lima; Leticia Cristina de Paula Araújo; Samantha Batista Amuí Correia; Simone Wanderley Pinheiro; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O fibroedema gelóide (FEG) é uma inflamação edematosa do tecido conjuntivo subcutâneo, caracterizada pela presença de depressões na pele e causado por alterações hormonais, hereditariedade, estresse entre outros. O FEG é classificado em grau I, grau II e grau III. Objetivo: Identificar e mensurar dentro da população de acadêmicas de uma IES, mulheres portadoras de FEG. Metodologia: Foi realizado um levantamento de mulheres, acadêmicas da área de saúde de uma IES do interior de Minas Gerais, que apresentavam FEG, com idade entre 18 e 40 anos que tinham histórico familiar de celulite. Ainda, aquelas que buscavam tratamento, e quais seriam os tratamentos e suas expectativas, além dos graus de FEG. Resultado: Foram observados 20 casos, sendo que 95% apresentavam FEG, que iniciou-se na adolescência (75%) e na fase adulta (25%). Dentre as principais causas, observou-se: bebida alcóolica (45%); tabagismo (5%); alimentação hipercalórica (10%); distúrbios emocionais (35%); gestação (30%). Ainda, sobre o grau do FEG, grau I (50%), grau II (45%) e grau III (5%). Dentre todas, 55% buscaram tratamento. Conclusão: O FEG está presente em grande parte das acadêmicas da área de saúde, porém em graus variados. Há a necessidade de se avaliar o FEG e propor atividades de educação em saúde para que possam melhorar suas autoestimas, bem como o melhor tratamento e, conseqüentemente, qualidade de vida.

Descritores: FEG; Qualidade de Vida; Tratamento Estético

4.10 VAIDADE MASCULINA: ANÁLISE DO PERFIL DE HOMENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Izabela Amorim Queiroga; Jennifer Teixeira Pereira, Juliane de Fatima Almeida da Silva, Lara Carolina Bisinoto Borges, Raquel Machado Rodrigues, Samantha Batista Amuí Correia; Simone Wanderley Pinheiro; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Os homens estão cada vez mais preocupados com a aparência e, engana-se quem imagina que somente as mulheres podem e devem se cuidar. Para ostentar virilidade, ter sucesso profissional, conquistar mulheres, exibir forma física e cuidar de sua saúde, adentram o inconsciente coletivo dos homens como justificativa para se preocupar com o reflexo no espelho. **Objetivo:** Investigar a relação entre vaidade masculina e a autoestima de jovens e o envolvimento desses com o mercado estético. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo, onde foram aplicados 20 questionários para a coleta de dados, entre jovens de 17 a 35 anos de idade, acadêmicos da área de saúde de uma IES do interior de Minas Gerais. **Resultados:** 80% dos entrevistados despertaram o interesse para se cuidar mais por vontade própria; 65% dos homens têm sua autoestima alta, o que faz com que as mulheres que eles convivem os admirem ainda mais. Ainda, verificou-se que os homens mais vaidosos não se sentem incomodados em relação a outros e, também, que para investirem em produtos de beleza esse público exige eficácia mais rápida e prefere produtos multifuncionais. **Conclusão:** Seja no setor de serviços ou no comércio, o mercado de beleza masculina é um segmento em expansão, mas é preciso melhorar a comunicação com estes consumidores. Aos poucos os homens vão ganhando importância no mercado consumidor dos cosméticos e os profissionais da estética devem estar bem preparados em relação a prestação de serviços para este público que assim como as mulheres são bem exigentes.

Descritores: Vaidade Masculina; Beleza; Estética

4.11 AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DEPRESSÃO ASSOCIADA À TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE UBERABA, MINAS GERAIS, BRASIL

Caique Borba Roque; Giovanna Feliciano J. Marques; Letícia Carolina de Freitas; Mônica Pereira Silva; Stephany Aparecida de Carvalho; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Cláudio Galeno Caldeira; Simone Wanderley Pinheiro; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Na atualidade, os fenômenos de depressão e suicídio estão cada vez mais presentes na sociedade, sendo considerado um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Objetivo: Avaliar o índice de depressão e tentativa de suicídio em alunos de uma instituição de ensino do interior de Minas Gerais. Materiais e Métodos: Para o levantamento das informações foi aplicado um questionário pessoal, padrão, denominado, Escala de Depressão de Beck para avaliar o índice de depressão e o grau de intensidade, e elaborado outro com perguntas pertinentes ao tema, pelos pesquisadores, e dirigido a 166 alunos. Após, os dados foram organizados em planilha eletrônica para análise e interpretação. Resultados: Neste estudo, constatou-se que 48,79% não possui depressão; 40,36% possui depressão leve à moderada; 7,83% possui depressão moderada à grave e 3,02% possui depressão grave. Em relação à tentativa de suicídio; 25,5% já se automutilaram; 9,6% já tentaram suicídio; 18% já pensaram sobre suicídio, porém não colocaram em prática e 1,2% pretendem tentar outra vez. Conclusão: A falta de informação e esclarecimento sobre os riscos dos comportamentos autodestrutivos, por parte dos familiares e dos próprios profissionais de saúde, acarreta grande descompasso entre as necessidades daquele que apresenta a ideação suicida, atitudes das pessoas de seu convívio pode evitar o ato suicida. Detectar e tratar adequadamente a depressão reduz as taxas de suicídio, bem como o trato humanizado entre os jovens acadêmicos.

Descritores: Depressão; suicídio; comportamento impulsivo; prevenção; saúde;

4.12 AVALIAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA

Ludmila Cristina Silva de Almeida; Camila Silva Amaral; Teresa de Jesus
Campos Soares; Cláudio Galeno Caldeira; Janaína Grazielle Pacheco
Olegário; Simone Wanderley Pinheiro; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A osteoporose é distúrbio osteometabólico, em que há a baixa massa óssea, e mudança na conformação do osso, estando o mesmo susceptível a ocorrência de fraturas. Com predominância cada vez maior em homens e mulheres, devido a deficiência de hormônios sexuais, em especial os estrógenos. A forma primária ocorre em mulheres pós-menopausa, em conjunto com fatores que interferem no pico de massa óssea e o risco da osteoporose, entre eles: idade, sexo, fatores étnicos e raciais, fatores nutricionais, peso, medicamentos e fatores genéticos. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos de uma IES acerca da Osteoporose pós-menopausa. Materiais e Métodos: Foram entrevistados 210 acadêmicos voluntários da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos (20 homens e 190 mulheres), tendo como média de idade 22 ± 6 anos, através de um questionário. Resultados: Dentre os entrevistados, a maioria reside na cidade de Uberaba-MG, cerca de 135 pessoas; o questionário continha 5 questões de múltipla escolha, onde a média de acertos para o curso de Biomedicina foi de 4; Enfermagem, 3,5; Estética e Cosmética, 3,7; Fisioterapia de 3,5 e 3,4 de Cursos não Especificados. Conclusão: Conclui-se que os indivíduos entrevistados apresentaram conhecimento sobre a etiologia da patologia, embora tenham manifestado menor conhecimento e dúvidas quanto à morfologia do órgão afetado. Nota-se a necessidade de maior abordagem sobre a deficiência de estrógenos como principal causador da patologia na menopausa, enfatizando que simples medidas são capazes de prevenir a doença e suas consequências.

Descritores: osteoporose, estrógenos, menopausa

4.13 AVALIAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E A UTILIZAÇÃO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL POR UNIVERSITÁRIAS

Mariana Vilela Junqueira; Ana Paula Campos Mendonça; Daianna Campos Pimenta Oliveira; Edlaine Cristina Candido de Oliveira; Karen Cristina Pereira de Sene; Kathrein Cristina De Meireles Siqueira; Leonardo Carvalho da Silva; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Cláudio Galeno Caldeira; Simone Wanderley Pinheiro; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Anticoncepcional oral é um método contraceptivo de grande utilização para mulheres em idade fértil, tendo como principal objetivo a prevenção de gravidez indesejada e planejamento familiar, dentre além de outros motivos, tais como o tratamento de patologias do sistema reprodutor feminino e dermatológicas. Recentemente, seu uso prolongado ou inadequado vem sendo relacionado a inúmeros casos de trombose, acidente vascular cerebral e até mesmo a formação de nódulos hepáticos. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento do uso de anticoncepcional oral entre alunas da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Uberaba. Para obter estas informações, a metodologia empregada consistiu na aplicação de um questionário, abordando o uso de anticoncepcional oral e seus possíveis benefícios e efeitos colaterais. Como resultado da pesquisa observamos que a idade das alunas entrevistadas variou de 17 a 50 anos. Cerca de 67% das alunas fazem uso do contraceptivo oral regularmente, dentre as quais aproximadamente 85,5% relatam receber apoio do parceiro. Além disso, em média 14% das alunas fazem uso de outro método contraceptivo, sendo os mais citados o preservativo, o DIU, o anticoncepcional injetável e controle pela tabelinha. Quando perguntadas sobre a ocorrência ou não de efeitos adversos ao uso de anticoncepcionais, a maioria relatou a presença de dores de cabeça do tipo enxaqueca. Desta forma, conclui-se que as alunas pesquisadas fazem uso do contraceptivo oral não somente para prevenir a gravidez indesejada, mas também para tratamento de algumas patologias, como por exemplo o ovário policístico.

Descritores: Adesão; Anticoncepcional oral; Método contraceptivo

4.14 PESQUISA E CONTROLE DE ADULTERAÇÕES NO LEITE

Murilo Porfírio De Aguiar; Bruna de Freitas Almeida; Claudia Valeriano Oliveira; Karina Alessandra Alves Dos Santos; Renata Carvalho De Moura; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Cláudio Galeno Caldeira; Simone Wanderley Pinheiro; Tatiane Marques.

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Leite é um alimento altamente nutritivo constantemente presente na mesa do Brasileiro. As formas de consumo de leite e derivados variam da bebida in natura ou pasteurizada, aos mais diversos tipos de queijos, iogurtes, requeijão e manteiga. Os produtos disponíveis no mercado são ofertados ao consumidor sob a forma de leite cru ou pasteurizado, comercializado por cooperativas regionais. Apesar de todo o cuidado na coleta e manipulação do leite, não são raros os casos de contaminação química ou microbiológica. Para evitar a venda e o consumo de produtos contaminados, foi criada uma legislação fiscalizadora, a Secretaria de Inspeção Federal (SIF). O presente trabalho teve por objetivo avaliar produtos lácteos vendidos na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba para verificar a presença ou ausência de contaminantes químicos. Para tal finalidade, foram utilizados os métodos bromatológicos do alizarol, iodeto de potássio, cloreto de potássio e nitrato de prata. Como resultado as análises realizadas, não foram encontrados contaminantes nos produtos lácteos testados. Após a operação Ouro Branco realizada na cidade de Uberaba, na qual foi constatada a presença de adulterações químicas em produtos lácteos, o aumento rigoroso da fiscalização tem surtido efeito, disponibilizando produtos saudáveis para o consumidor. Conclui-se, portanto, que os métodos utilizados atualmente e exigidos pela SIF são eficazes, devido ao não encontro de contaminação química no leite ofertado para o consumidor.

Descritores: SIF; Produtos Lácteos; Fraude e adulteração de alimentos; Análises Bromatológicas; Produtos Químicos

4.15 ESQUIZOFRENIA E O TRATAMENTO HUMANIZADO

Ana Carolina Oliveira; Bruna Moretti Campos; Gabriele Mendes Martins; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Cláudio Galeno Caldeira; Simone Wanderley Pinheiro; Paulo André de Lacerda Alves

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A esquizofrenia é uma doença mental e possui um dos maiores potenciais de incapacitação social e que afeta 1% da população mundial (Machado, 2009). Sendo uma doença crônica levanta questões sobre a qualidade de vida do indivíduo devido sua influência, duração e gravidade do transtorno. **Metodologia:** Foi feito um levantamento nas bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores: Saúde mental, Esquizofrenia, qualidade de vida do Esquizofrênico e Reabilitação em Esquizofrenia . Foram encontrados 49 artigos e 7 se adequaram ao tema proposto. Os artigos foram analisados a partir da técnica da revisão bibliográfica narrativa. **Discussão:** a qualidade de vida tem relação com o bem estar psicológico, emocional e social, logo, o esquizofrênico apresenta desequilíbrio por não ter controle dessas áreas, o que lhe faz afastar de outras pessoas. O portador da doença apresenta sintomas como: Alucinações auditivas, delírios, sentir-se controlado por forças externas, falta de energia, perda de concentração, desinteresse pelo meio que vive e pelas pessoas. Geralmente os sintomas são percebidos no fim da adolescência ou começo da vida adulta. Historicamente os serviços de saúde mental eram separados dos outros na rede de saúde. Após a reforma psiquiátrica, em 1970 novos cuidados de assistência à saúde mental foram efetivados, juntamente com o processo de retirada dos pacientes do ambiente hospitalar, oferecendo um tratamento de base comunitária, reabilitando o indivíduo. **Conclusão:** A maioria dos estudos convergem para o fato que o paciente que recebe tratamento humanizado apresenta estabilidade em seu bem estar .

Descritores: Saúde Mental; Esquizofrenia ; Qualidade de vida do Esquizofrênico ; Reabilitação do Esquizofrênico

4.16 CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS (DM)

Rafaela Freitas Martins; Bruna Silva; Gledson Marques de Oliveira Júnior; Hellen Laleska Froz do Nascimento; Jonas Modesto Venâncio; Lucas Marques Soares da Silva; Cláudio Galeno Caldeira; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Simone Wanderley Pinheiro; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Células-tronco são células únicas no corpo, altamente especializadas, com capacidade de se diferenciar em qualquer célula do corpo humano, replicando-se de forma ilimitada. As células-tronco embrionárias podem ser isoladas do cordão umbilical e, recentemente, têm sido utilizadas células-tronco adultas, provenientes da medula óssea. Estas características diferenciadas as qualificam como uma fonte potencial para terapia celular e, conseqüentemente, para o tratamento de doenças crônicas, como por exemplo, o diabetes mellitus. O principal desafio neste tipo de terapia é obter um produto celular capaz de mimetizar o máximo possível as características das células β -pancreáticas, somados ao padrão de expressão do gene da insulina, de modo a restaurar a perda de função no organismo. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos alunos de Instituição de Ensino Superior sobre o uso de células-tronco no tratamento do diabetes mellitus. Para tal finalidade, foi aplicado um questionário, onde abordou-se perguntas referentes à aplicação de células-tronco no tratamento do diabetes mellitus. Obteve-se como resultado que 92% dos alunos entrevistados têm conhecimento sobre células-tronco, dos quais aproximadamente 87% acreditam que esta possa ser doada. Além disso 95% dos mesmos conhecem a patologia Diabetes e o tratamento convencional aplicado à mesma. Entretanto, a maioria dos alunos desconhece a correlação entre o uso de células-tronco para o tratamento de doenças crônicas, como por exemplo o Diabetes Mellitus. Conclui-se assim, com base nos resultados obtidos, que a população entrevistada desconhece o assunto, sendo necessário divulgar melhor o potencial uso de células-tronco para o tratamento de Diabetes Mellitus.

Descritores: Células-tronco, Diabetes Mellitus, Tratamento.

4.17 DEPRESSÃO PÓS-PARTO: O CONHECIMENTO DE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DE ENSINO

Priscila Raquel Oliveira Sousa; Priscila Raquel Oliveira Sousa; Caroline Hellen Nepomuceno; Elizabeth da Silva Oliveira; Luciellen Neurianne dos Santos; Caroline Freitas Silveira; Simone Wanderley Pinheiro; Gualberto Ruas

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A depressão pós-parto (DPP), é uma doença que atinge as mulheres logo após o nascimento do bebê e, atualmente, as ocorrências são significativas no Brasil: uma em quatro mulheres apresentam este agravo. **Objetivo:** Identificar, entre acadêmicos de uma instituição de ensino superior, o nível de conhecimento sobre a DPP. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva simples. Foi aplicado um questionário estruturado, elaborado pelas autoras e com base na literatura científica atual da área estudada. Os dados foram coletados e analisados no mês de maio de 2017. **Resultados:** Ao final da coleta dados 201 alunos responderam ao questionário. Foram considerados satisfatórios o nível de conhecimento sobre a DPP, pois 99% já ouviram falar sobre o assunto, sendo 53,7%, através da internet e 67,3% acreditam ser uma condição delicada a qual qualquer mulher possa passar um dia. **Conclusão:** O conhecimento dos acadêmicos foi considerado satisfatório, mas deve ser lavado em consideração o fato de alguns acadêmicos responderem não ter opinião formada sobre o assunto. A temática em questão deve ser abordada com maior frequência, principalmente no curso de enfermagem que é de suma importância para possibilitar avanço na qualidade do atendimento prestado a estas pessoas.

Descritores: Enfermagem; Depressão pós parto; Estudantes da área da saúde

4.18 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNO DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DE UBERABA ACERCA DA FEBRE AMARELA

Suzy Marry Delgado; Amanda Garcia Marmo; Jacqueline Silva De Assis; Liliane Domingos Dos Santos; Nayan Gabryel Idualte Oliveira; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A Febre Amarela é uma doença viral aguda transmitida através da picada de mosquitos previamente contaminados. Seus sintomas são febre, náuseas, cefaléia e icterícia, e em casos mais graves pode resultar em comprometimento renal, cardíaco e hepático. Tendo em vista que ainda não existe tratamento para a doença, a prevenção é a melhor maneira de evitá-la, seja através do controle do mosquito transmissor da doença ou através da vacina, disponibilizada gratuitamente. Objetivo: Verificar o nível de conhecimento dos alunos da FACTHUS acerca da patologia, além de observar a situação vacinal dessa população. Metodologia: Foram aplicados 175 questionários aos alunos da enfermagem, biomedicina, fisioterapia e estética, além da verificação dos cartões de vacina desses indivíduos. Resultado: Observou-se que apenas 6,28% dos entrevistados possuem cartão de vacina, os quais possuem precário conhecimento acerca da doença, sendo que 45,4% destes acreditam que seja o macaco o vetor transmissor da doença. Em relação aos entrevistados que não possuem cartão de vacina, observou-se que 14% não sabem o que é Febre Amarela, 6,28% acreditam que a medida de prevenção mais efetiva seja matar os macacos e 32% alegam nunca ter tomado a vacina. Conclusão: O nível de conhecimento dessa população é extremamente baixo, uma vez que se trata de uma patologia atual e endêmica no país. A situação vacinal desses indivíduos é preocupante, considerando que são futuros profissionais da área da saúde, que deveriam possuir todas as imunizações estabelecidas pelo Ministério da Saúde, para proteção própria e da sociedade em geral.

Descritores: Febre Amarela; Conhecimento; Imunizações; Cartão de Vacina;

4.19 ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE UM GRUPO DE ACADÊMICOS

Darília Cristine Rosa; Darília Cristine Rosa; Alessandra Silva Melo Souza;
Caroline Freitas Silveira; Renata Maciel Côrtes

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica tem sido um dos fatores de risco significativos para mortalidade e morbidade cardiovascular no mundo. Atualmente, devido ao ritmo de vida acelerado, indivíduos jovens tornam-se cada vez mais vulneráveis a fatores de risco da hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos dos cursos de engenharia ambiental, mecânica e elétrica sobre os fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo e transversal, realizado com acadêmicos matriculados no 1º ao 10º período dos cursos de engenharias ambiental, mecânica e elétrica. Avaliou-se o conhecimento dos acadêmicos sobre os fatores de risco para hipertensão arterial, através de um questionário baseado na literatura. **Resultados:** Foi documentado 87,3% é do sexo masculino, com idade variando de 18 a 55 anos. A maioria apresenta pouco conhecimento sobre fatores de risco para a hipertensão arterial. Os fatores de risco como consumo de alimentos com alto teor de sódio, estresse, fatores socioeconômicos e ambientais foram pouco identificados, demonstrando uma fragilidade dos acadêmicos na prevenção da HAS. **Conclusão:** Entende-se que o conhecimento sobre fatores de risco para a hipertensão arterial ainda é ineficaz, o que pode acarretar no aumento da incidência de doenças cardiovasculares. É importante que ações de promoção da saúde sejam desenvolvidas para esse público, oportunizando a aquisição de informações à respeito dessa temática e o autocuidado.

Descritores: Fatores de risco; Hipertensão Arterial Sistêmica; Doenças cardiovasculares

4.20 CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UM GRUPO DE ACADÊMICOS

Alessandra Silva Melo Souza; Alessandra Silva Melo Souza; Darilia Cristine Rosa; Caroline Freitas Silveira; Renata Maciel Côrtes.

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O diabetes mellitus é considerado um problema de saúde pública no Brasil, devido sua alta e crescente prevalência, além dos agravos, morbidade e mortalidade resultante de suas complicações crônicas e do grande impacto social e econômico. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos dos cursos de engenharia ambiental, mecânica e elétrica, referente os fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Estudo descritivo de caráter quantitativo e transversal, realizado com 166 acadêmicos dos cursos de Engenharia, matriculados entre o 1º ao 10º período, na Faculdade Talentos Humanos-Uberaba-MG. O questionário utilizado contém 16 questões que abordam o aspecto socioeconômicos, de saúde e a identificação dos fatores de risco para o diabetes tipo 2. **Resultados:** Encontra-se predominância o gênero masculino (87,3%), com idade variando entre 18 a 55 ano. A maioria dos acadêmicos cursa engenharia mecânica (60,2%), e o período predominante foi o 6º. Entre os fatores de risco abordados, a obesidade e aumento de peso foram identificados pela maioria dos acadêmicos. Já o uso de álcool (46,4%), fator genético (36,1%), etnia (2,4%) e idade acima de 45 anos (10,8%) foram considerados como fator de risco para DM2 pela minoria dos acadêmicos. **Conclusão:** Os acadêmicos demonstram conhecimento precário acerca dos fatores de risco para o DM2 o que pode aumentar a vulnerabilidade desses indivíduos para o desenvolvimento da doença

Descritores: Diabetes Mellitus tipo 2; Fatores de Risco; Promoção em Saúde



PESQUISA MASTER

4.21 AVALIAÇÃO DA SONOLÊNCIA DIURNA EM ACADÊMICOS DE UMA IES.

Antonio Luiz de Almeida Melo; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos;
Márcio Aparecido de Mesquita

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A sonolência diurna excessiva (SDE) é considerada uma sensação subjetiva de necessidade de sono e está associada à diminuição do rendimento no trabalho e nos estudos, afetando negativamente a aprendizagem e o desenvolvimento de tarefas diárias. Objetivo: Avaliar o tempo de sono diário relacionando à sonolência diurna dos alunos de uma IES. Materiais e Métodos: A população alvo deste estudo foram os acadêmicos da área da saúde da Instituição de Ensino Superior, qual seja, Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS. Para levantar os dados foi usado uma questão pertinente ao tema e o Índice de Epworth que contém 8 questões e o mesmo foi aplicado a 156 alunos em toda área de saúde da instituição (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Estética e Cosmética). A pesquisa foi feita entre alunos de 17 anos a 53 anos. Resultados: Neste estudo foram entrevistados 133 mulheres e 23 homens. O Escore médio total foi de 11,8, dos homens foi de 10,5 e das mulheres 12. A média de sono diária foi de 6,5h. No gráfico 2 foi correlacionado escore médio e horas de sono. No gráfico 3 foi feita a média da escala de cada questão do Índice de Epworth. Conclusão: Os alunos pesquisados dessa IES estão dormindo abaixo da média de horas recomendadas, com indicativo de SDE na maioria dos pesquisados, sendo maior incidente entre as mulheres. A correlação feita entre horas dormidas e o escore não demonstrou diferença significativa entre quem dorme menos ou mais.

Descritores: Sonolência, Epworth.

4.22 ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: UM RELATO DE CASO

Juliana Thomazini; Diandra Evellyn dos Santos; Ariana Antônia de Sousa;
Fernanda Souto Fiuza; Elizabeth Mota Cavenaghi Tonelli; Alex Garcia
Fernandes; Pablo Henrique Nunes Xavier; Maria Paula Prizon Theodoro dos
Santos; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Atrofia muscular espinhal (AME) é uma desordem autossômica recessiva, causada por mutações nos genes SMN1 e SMN2, localizados no cromossomo 5, resultando em disfunções graves em neurônios motores. A retenção do SMN2 determina o grau de intensidade da AME. Tal patologia é causada pela redução dos níveis da proteína SMN em neurônios motores. Outros órgãos e sistemas podem ser afetados, abrangendo frequentemente os sistemas respiratório, osteoarticular e gastrointestinal. O objetivo deste trabalho foi relatar o quadro clínico de uma criança portadora de AME residente no município de Uberaba (MG). Para execução do trabalho, foi feita uma entrevista aos responsáveis legais da paciente, onde foram levantados os dados clínicos. A AME tipo I é a mais severo e, frequentemente, leva a criança a óbito antes dos dois anos de idade. Na cidade de Uberaba (MG, Brasil) reside A.V.P. P., uma criança portadora de AME, atualmente com 12 anos de idade, nasceu aparentemente sem anomalias. Aos 3 meses de vida, não conseguia manter a cabeça ereta, devido a alguma patologia ainda não diagnosticada. Quando completou 8 meses, contraiu uma pneumonia aspirativa, que resultou em um período de internação em UTI, onde permaneceu por 9 meses, durante os quais recebeu o diagnóstico de AME. Devido à atrofia ela necessita de ventilação mecânica através de traqueostomia e gastrostomia. Mesmo com tantas limitações devido a doença, a criança é alfabetizada e já "escreveu" contos. Este trabalho demonstrou as peculiaridades e singularidades desta doença, alertando os profissionais de saúde para a gravidade desta doença.

Descritores: Atrofia muscular espinhal; Neurônios motores; Doença neuromuscular; Gene SMN; Relato de Caso.

4.23 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADEMICOS SOBRE A OSTEOPENIA

Kézia de Jesus Aguiar Ferreira; Marquenia Cintra Laquiz Silva; Raique Luis Ferreira; Caroline Freitas Silveira; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A osteopenia é uma patologia caracterizada pela perda de massa óssea, que tem como principais etiologias: sedentarismo, alteração do equilíbrio hormonal (PTH), mulheres menopausadas, baixa ingestão de cálcio e de vitamina D. Objetivo: Analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos dos cursos da área de saúde de uma instituição de ensino superior (FACTHUS). Metodologia: Foi elaborado um questionário com cinco questões de múltipla escolha em folha de papel A4, na qual foram impressos 101 questionários, aplicados e respondidos pelos acadêmicos de forma voluntária, tendo representantes de todos os cursos da área da saúde. Resultados: No curso de biomedicina, a questão 5 teve 19 acertos, entre alunos do sétimo ao nono período. No curso de enfermagem, a questão 2 teve 13 acertos, entre alunos do quarto ao sexto período. No curso de fisioterapia, as questões 4 e 5 tiveram 9 acertos, entre alunos do quarto ao nono período. E no curso de Estética e Cosmética, a questão 4 teve 8 acertos, entre alunos do primeiro ao terceiro período. Conclusão: Conclui-se que de acordo com o crescente período dos cursos analisados encontramos respostas assertivas em maior proporção comparada aos períodos em fase de iniciação, comprovando assim que o aprendizado aumenta de acordo com o período que está sendo cursado, em cada curso.

Descritores: avaliação; osteopenia; conhecimento

4.24 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O HORMÔNIO DO CRESCIMENTO

Letícia Divina Gomes de Queiroz; João Vítor Moraes Pereira; Mariana Aparecida Martins; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Hormônios são produzidos por glândulas do sistema endócrino. O hormônio do crescimento - GH é um hormônio que promove o crescimento de todo o organismo. Objetivo: Analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos e dos docentes de uma instituição de ensino sobre a deficiência do GH. Metodologia: Foram aplicados duzentos questionários com cinco questões entre os acadêmicos e docentes, de ambos os sexos, da área da saúde da FACTHUS, com idade entre 17 a 57 anos. Resultados: O estudo foi realizado com acadêmicos do 1º ao 9º período dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Estética e docentes. Entre os acadêmicos, em média, 17,5% demonstraram conhecimento sobre a etiologia da doença, sobre a sede da doença (21,75%), 26,5% sobre a patogênese, sobre a morfologia a média de acertos foi de 20%, e em relação à metodologia laboratorial utilizada para dosagem de GH (9%). Entre os docentes, respectivamente, as médias de acerto foram: 100% (etiologia), 84,61% (sede), 61,53% (patogênese), 100% (morfologia) e 53,84% (diagnóstico laboratorial). Conclusão: O GH ainda é um hormônio muito complexo, e essa complexidade do GH pode remeter a algumas dúvidas, principalmente sobre a metodologia laboratorial utilizada para diagnóstico de doença. Se faz necessária informação complementar em murais e em comunicações internas sobre o assunto (educação em saúde).

Descritores: GH; Hormônio; Crescimento

4.25 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE O BÓCIO

Letícia Fernanda Ramos; Kethelim da Silva Lacerda; Priscila Favaro de Souza; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Bócio é um termo utilizado para o aumento do volume das glândulas tireoidianas, podendo ser: a) atóxico, quando não há hiperfunção glandular, com o aumento do aspecto físico da glândula tireóide, devido à estimulação do TSH, resultado da produção inadequada dos seus hormônios; b) tóxico, quando há muitos nódulos na tireóide e, ainda, persistente, com longa duração, sendo este mais frequente no sexo feminino. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento, gradativo (por período letivo), de acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior, mensurando a patologia do bócio, bem como suas causas, diagnóstico e tratamento, além de sua capacidade em externar para outrem o conhecimento. Metodologia: Este estudo foi realizado através da coleta de dados específicos na Instituição FACTHUS, por meio de um questionário com estruturas fechadas para 206 acadêmicos dos cursos de biomedicina, fisioterapia e enfermagem, matriculados em diferentes períodos letivos. Resultados: Os dados obtidos demonstram que a maioria dos alunos entrevistados, 84,95% são do sexo feminino, 54,3% tem um conhecimento prévio sobre o assunto, porém não alcançaram a média do score de conhecimento previsto sobre o assunto. Conclusão: A partir desta pesquisa pode-se observar que a maioria dos acadêmicos apresentam conhecimento regular sobre a patologia do bócio, não havendo crescimento gradativo entre os acadêmicos matriculados nos diferentes períodos letivos, sendo necessária a implementação deste conteúdo em atividades de educação em saúde e, ainda, destinada maior enfoque da mesma em disciplinas da área básica dos cursos da área de saúde, como anatomia e fisiologia.

Descritores: Bócio Nodular Tóxico e Atóxico, Glândulas tireoidianas

4.26 CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE AS LEUCEMIAS

Maria Izabel Carvalho Fonseca; Bruna Coutinho Andrade Gimenes Aragão; Fausto José de Souza; Laline dos Reis da Silva; Nayara Cristina de Paiva Oliveira; Steffany de Souza Faria; Caroline Freitas Silveira; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A leucemia é um câncer que atinge os leucócitos produzidos pela medula óssea. As células anormais se acumulam na medula óssea, prejudicando ou impedindo a produção de glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos e as plaquetas. Há vários tipos de origem celular, portanto há diferentes tipos de leucemia. Elas se dividem em mielóide e linfóide, podem apresentar de duas formas, aguda ou crônica. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos alunos da área da saúde de uma instituição de ensino superior, sobre a leucemia, suas causas, suas sedes, as alterações morfológicas e funcionais, assim como sua evolução e tratamento. Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa para avaliar os alunos da área da saúde, na instituição Facthus, com um questionário contendo seis perguntas facultativas de sim ou não. Foi aplicado para os alunos do primeiro período das turmas de Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem e Estética. No total foram avaliadas 120 pessoas, sendo 100 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, na qual a faixa etária varia entre 17 á 43 anos. Resultados: Dos 120 questionários avaliados 95% dos alunos declararam conhecer a doença, 63% sua localização, 69% sintomas e 55% tratamentos. Ainda, verificou-se 80% não sabem os tipos e o diagnóstico da leucemia. Conclusão: A leucemia é uma doença conhecida e afeta milhares de pessoas. Com a pesquisa realizada concluímos que os alunos do 1º período não possuem muito conhecimento sobre a doença. Assim nós alunos pesquisadores queremos ampliar o conhecimento dos demais universitários, através de educação em saúde.

Descritores: Conhecimento, Ensino Superior, Leucemias

4.27 DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ANENCEFALIA

Otilia Silva De Carvalho Neta; Higor Ferreira; Isabella Dumont Rocha Timoteo; Maria Julia Gomes Pimenta ; Marianne Sthéfani Garcia Serafim Pacheco ; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Anencefalia é uma má formação congênita caracterizada pela ausência total ou parcial do encéfalo. Fetos que possuem esta má formação, na maioria das vezes, morrem em poucas horas após o nascimento, ou sobrevivem por até 48 horas. Muitas das vezes, os pais optam por interromper a gestação logo após o diagnóstico de anencefalia, mesmo sabendo que para que possa ser realizado o processo abortivo o casal deverá recorrer à justiça. Poucas pessoas detêm a informação de que uma criança anencéfala tem grande potencial para a doação de órgãos pós-morte, provavelmente porque questões éticas e religiosas no Brasil interferem fortemente nesta tomada de decisões nos núcleos familiares. Assim sendo, este estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento e a opinião de acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior em relação ao tema doação de órgãos em crianças portadoras de anencefalia. Para tal finalidade, foi aplicado um questionário aos acadêmicos voluntários, com questões versando sobre o assunto abordado. Dentre os alunos participantes da pesquisa, cerca de 72% afirmaram saber o que é anencefalia, porém, desconhecem o fato de que os órgãos de uma criança portadora de anencefalia podem ser doados. Outro ponto bastante peculiar foi a questão religiosa e cultura, onde aproximadamente 80% dos entrevistados afirmaram que a crença religiosa pode interferir na decisão de doar ou não os órgãos da criança. Ao final deste trabalho concluiu-se que a doação de órgãos de crianças portadoras de anencefalia ainda é um tabu entre a comunidade acadêmica, podendo ser melhor divulgado, para salvar vidas.

Descritores: Doação de órgãos; Anencefalia; Família; Religião

4.28 REFORMA PSIQUIÁTRICA: A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS PARADOXOS

Stephani Silva Oliveira; Kenia Cristina Ribeiro; Caroline Freitas Silveira; Paulo André Lacerda Alves

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: em meados da década de 70 surge o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) que inicia a construção de críticas ao modelo hospitalocêntrico brasileiro na assistência às pessoas com transtornos mentais, no final da década de 80 os movimentos antimanicômiais surgem com o lema “Por uma sociedade sem manicômios”. Surge então o Movimento da Luta Antimanicomial no país. Objetivo: refletir acerca dos desafios e entraves enfrentados pela luta antimanicomial por meio do levantamento de textos científicos acerca do assunto. Método: foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados científicas (SciELO e Lilacs) dos quais 12 artigos se adequaram melhor ao tema. O material foi analisado a partir do modelo de revisão bibliográfica narrativa. Discussão: o Movimento se caracteriza por lembrar que a pessoa com sofrimento mental tem direito à liberdade e a viver em sociedade como qualquer cidadão, substituindo assim os hospitais psiquiátricos tradicionais por um modelo de assistência comunitário digno e diversificado. Contudo, a defensiva da reabilitação psicossocial que deu origem à Reforma Psiquiátrica segue levantando até os dias atuais o paradoxo do tratamento humanizado em seus diferentes casos e especificidades. O processo de transformação do cenário de saúde mental no Brasil lida com as dificuldades estruturais e de recursos humanos que remontam há mais de 30 anos. Conclusão: a transformação do cenário da saúde mental no Brasil demanda a continuidade da luta e a transformação gradativa dos recursos materiais e humanos na busca pelo tratamento humanizado.

Descritores: Luta antimanicomial; Psiquiatria; Reforma sanitária; Manicômio; Saúde mental

4.29 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE DE UBERABA/MG ACERCA DAS TIREOIDITES

Suellen Nobre Rocha; Amanda Priscilla Camilo Rodrigues; Laís Manzan Florencio; Thais Resende Silva; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Tireoidite é uma doença caracterizada por inflamação da Tireóide. As principais são Tireoidite de Hashimoto e Graves, ambas de origem autoimune e a Tireoidite de Riedel, etiologia desconhecida. A

de Hashimoto está ligada ao hipotireoidismo (diminuição dos níveis dos hormônios tireoidianos). A Doença de Graves está ligada ao hipertireoidismo (aumento dos níveis destes mesmos hormônios). Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos do ensino superior de uma Faculdade. Metodologia: Foram aplicados 207 questionários para avaliação do nível de conhecimento acerca do tema tireoidites, para acadêmicos de uma Faculdade de Uberaba/MG. Resultados: Foram avaliados acadêmicos da área de saúde, sendo 10% homens, 86% mulheres e 3% não respondentes. Destes, 58% eram naturais de Uberaba/MG. A média de idade dos entrevistados, por curso, foi de: a) Biomedicina $23 \pm 5,3$ anos; Enfermagem $21,5 \pm 5,9$ anos; Fisioterapia $23,9 \pm 7,1$ anos; e Estética e Cosmética $23,3 \pm 5,6$ anos. O questionário aplicado constou de 5 questões de múltipla escolha, onde a média de acertos foi: a) 3,8 de acertos para a Biomedicina; b) 3,1 em Enfermagem; c) Fisioterapia 2,9; d) 2,9 em Estética e Cosmética. Conclusão: Por tratar-se de um tema não muito comum, o nível de assertividade nas questões que avaliaram o nível de conhecimento de acadêmicos do início ao término do curso é considerado satisfatório, entretanto, se faz necessária medidas de educação em saúde para atingirmos níveis de excelência, principalmente nos cursos que não tem a Endocrinologia como disciplina obrigatória em sua grade curricular.

Descritores: Tireoidite, hipertireoidismo, hipotireoidismo

4.30 O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ACERCA DO CARCINOMA MAMÁRIO MASCULINO.

Yasmin Barbosa; Carlos Henrique de Souza; Greicy kely barbosa da silva; Leticia pingyak sartorato; Raique luis ferreira; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

INTRODUÇÃO: O carcinoma é um tipo de câncer que se inicia nas células epiteliais da mama. Quase todos os cânceres de mama são carcinomas. Os carcinomas podem ser ductais ou lobulares. O câncer de mama ocorre na maioria das vezes em mulheres, mas os homens também podem ter a doença, uma vez que possuem o tecido mamário e podem desenvolver esta patologia. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar o conhecimento dos alunos da FACTHUS acerca do câncer de mama masculino, bem como, incentivar a atenção à saúde do homem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram aplicados aproximadamente cem questionários contendo cinco questões; pessoas de ambos sexos; com idade entre 18 a 25 anos e gráfico para apresentação dos resultados. **RESULTADOS:** 82% dos entrevistados foram mulheres; 46% consideram seus conhecimentos insuficientes, 38% regular, 10% bom, 6% ótimo; 93% não conhecem nenhum relato de câncer masculino; 48% responderam que os sintomas da doença são alterações hormonais, 41% inchaço nos linfonodos e 11% retração do mamilo; 51% afirmam que a doença se desenvolve pelo mesmo fator que o câncer de mama feminino; 62% acreditam que o exame eficaz para diagnosticar a doença é a R.M, 28% teste de CA 15-3 e 10% RX. **CONCLUSÃO:** Concluímos que é necessário qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis a esta população. A falta de informação associada a carência em divulgação e a não realização do autoexame das mamas em homens tendem aumentar a sua mortalidade.

Descritores: Câncer; Câncer de mama masculino

4.31 ESTUDO DO USO DA ESCOVA PROGRESSIVA

Cleide Schultz de Almeida; Cleide Schultz de Almeida; Cristiane da Silva Sousa; Nadir Sueli Silva Almeida; Yara Vanuzia de Souza Alves; Tatiane Cristina Machado da Silva; Henrique Fragonesi Ribeiro; Samantha Andrea Campos Molinero; Luzimara Cardoso de Moraes; Carlos Richard Cruvine

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Objetivo: avaliar o uso da escova progressiva, entre as alunas do curso de um curso superior. Metodologia: foi aplicado um questionário objetivo contendo perguntas sobre o uso da escova progressiva entre os alunos da faculdade de talentos humanos. Resultados: foram entrevistados 40 pessoas sendo que fazem ou fizeram uso de escova progressiva; 32,5% e 67,5% não; 33,33% fizeram há 3 meses, 22,22% há 6 meses, 18,5% 12 meses e 22,22% outros; o componente presente na progressiva foi 3,7 % aminoácidos, 7,4% carbocisteína, 74,0% formol e 18,5% não sabem; 100% tiveram resultados satisfatórios; tiveram reação alérgica com o produto 3,7% e 96,2% não; o intervalo de uso da escova progressiva 37,03% responderam 3 meses, 44,44% 6 meses e 18,51 12 meses; presença de queda de cabelo 44,44% sim e 55,55 % não; faz uso de manutenção antes e pós a química, 81,48 % sim e 18,5% não; se notaram quebra do fio do cabelo após o uso da progressiva 29,62% sim e 70,37% não; faz uso de outros procedimentos químicos juntamente com a progressiva 33,33% responderam mechas, 29,6% coloração, 7,4% alisamento, 7,4% mechas e coloração e 22,22% não. Conclusão: concluímos que o uso da escova progressiva com o formol é a mais utilizada entre os pesquisados e a queda de cabelo é a sua principal complicação.

Descritores: Escova Progressiva; Química Capilar

4.32 PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Luisa Freitas Siqueira; Gabriela Souza Faria; Mariana da Silva Aveiro; Maristella Borges Silva

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) pode ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem objetivando a transformação do processo de trabalho e melhoria da qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas na realização de encontros de EPS com uma Equipe de Saúde da Família (ESF). **Métodos:** A vivência prática foi realizada na UBS Dr. Edison Reis Lopes da cidade de Uberaba-MG, uma vez por semana. Os temas dos encontros, com duração de uma hora, foram escolhidos de acordo com as sugestões da ESF ou necessidade da comunidade atendida e abrangeram a saúde da criança, adulto ou idoso, sendo eles: desenvolvimento motor normal do bebê, câncer de mama, alterações fisiológicas do envelhecimento, posturas adequadas no dia a dia e áreas de atuação do fisioterapeuta. Com uso de recursos audiovisuais, as apresentações teórico-práticas foram realizadas pelas acadêmicas do 9º período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos, sob orientação da supervisora de estágio, as quais buscavam interagir com os ouvintes, realizar troca de experiências e torná-los multiplicadores do conhecimento perante a comunidade. **Resultados:** Durante três meses, observou-se a participação assídua dos profissionais da ESF que relatavam interesse, satisfação e atestavam a importância da realização da EPS. A preparação e apresentação de cada encontro também contribuiu para a formação profissional e pessoal das acadêmicas. **Conclusão:** A articulação das instituições de ensino superior com a rede pública de atenção básica em saúde é estratégia importante para o processo educativo permanente de profissionais de saúde e a formação acadêmico-profissional.

Descritores: Equipe de Saúde da Família; Educação Permanente em Saúde; Fisioterapia.

4.33 ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM TENDINITE NO TENDÃO DO CALCÂNEO: PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Bruna Tabanes Maciel; Andreza Martins Rodrigues; Amanda Mateus; Cleia Marcia Pereira; Edilaine Aparecida Silva; Douglas Reis Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O tendão calcâneo comumente sofre lesões traumáticas mas também esta envolvido em lesões crônicas. A aplicação de modalidades terapêuticas para acelerar o processo de recuperação dessa estrutura é fundamental para reduzir o impacto social e econômico do indivíduo acometido pelo trauma. A pesquisa foi realizada para analisar o conhecimento de acadêmicos matriculados em curso da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos sobre a atuação do fisioterapeuta em pacientes com tendinite no tendão do calcâneo, foi desenvolvida de forma investigativa utilizando um questionário contendo três perguntas objetivas sobre o tema. Foram coletadas as respostas de 115 acadêmicos, 39% correspondem ao curso de Fisioterapia, 26% de Biomedicina, 25% de Enfermagem e 10% Estética e Cosmética. 79% dos entrevistados sabem o que é tendinite no tendão do calcâneo e 21% diz que não sabem. 60% diz que não sabem como um fisioterapeuta pode atuar na reabilitação de um paciente com tal patologia e 40% afirmam que sim. Em relação ao tipo de tratamento em curto prazo para a patologia abordada 28% dos entrevistados optaram por alongamento da musculatura do membro inferior, 27% exercício para ganho de força da musculatura do tornozelo, 22% laser terapêutico, 13% crioterapia e 10% drenagem linfática manual. Concluímos portanto com a pesquisa realizada que a maioria dos acadêmicos entrevistados afirma saber o que é tendinite no tendão do calcâneo, mas não sabem como um fisioterapeuta pode reabilitar um paciente com essa patologia, e acerca das modalidades terapêuticas não houve um consenso para a técnica mais indicada.

Descritores: Tendinite; Tendão Do Calcâneo; Fisioterapia; Conhecimento

4.34 AVALIAÇÃO DO TORQUE DE PREENSÃO PALMAR MANUAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO SENSOR DE FORÇA DIGITAL

Douglas Reis Abdalla; Tainá dos Santos Rodrigues; Danilo Santos Rocha; Elaine Alves da Silva; Eduardo de Moura Neto; Marco Túlio Lemos; Talita Carolina Alves Passos; Eduardo Elias Vieira de Carvalho; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Atualmente estão disponíveis no mercado vários equipamentos para a medição da força de preensão palmar que é um fator de avaliação, muito utilizado na prática clínica para auxiliar a traçar os objetivos e condutas de um treinamento, e acompanhar a evolução do indivíduo. Objetivo: Avaliar a força de preensão palmar relacionando com as medidas da circunferência e do comprimento do antebraço, comprimento da mão, da palma da mão vertical e transversal, relacionando também com a idade, e o sexo. Metodologia: Os dados foram as medidas da circunferência e do comprimento do antebraço, comprimento da mão, da palma da mão, e a força de preensão do membro dominante, utilizando o sensor, desenvolvido pelo GPS/FACTHUS. Resultados: Foram avaliados 41 voluntários, destes 25 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, média de idade para as mulheres de $20,84 \pm 1,16$ e $20,68 \pm 1,21$ para os homens. Na avaliação de força com o dinamômetro analógico foram avaliados todos os voluntários, sendo a média de torque para os homens de $31,61 \pm 0,88$ Kgf e para as mulheres $28,65 \pm 0,62$ Kgf. As medidas antropométricas para antebraço, mão, palma da mão e circunferência do antebraço apresentaram-se com maiores valores nos voluntários do sexo masculino ($p < 0,001$). Nas correlações entre as medidas antropométricas e o torque de preensão palmar, houve correlação positiva e significativa em todas as comparações. Conclusão: Portanto, foi possível evidenciar que quanto maior a medida antropométrica maior o torque, em ambos os sexos.

Descritores: Torque; Dinamometria; Antropometria

4.35 AVALIAÇÃO DO TORQUE DE PREENSÃO PALMAR MANUAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO DINAMÔMETRO ANALÓGICO

Douglas Reis Abdalla; Tainá dos Santos Rodrigues; Danilo Santos Rocha; Elaine Alves da Silva; Eduardo de Moura Neto; Marco Túlio Lemos; Talita Carolina Alves Passos; Eduardo Elias Vieira de Carvalho; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução A força de preensão palmar um fator de avaliação utilizado na pratica clinica para auxiliar a traçar os objetivos e condutas de um treinamento e acompanhar a evolução do indivíduo Objetivo Avaliar a força de preensão palmar relacionando com as medidas da circunferência e do comprimento do antebraço comprimento da mão da palma da mão vertical e transversal relacionando também com a idade e o sexo Metodologia Os dados antropométricos foram coletados com o uso de uma fita métrica, circunferência e do comprimento do antebraço comprimento da mão da palma da mão vertical e transversal e a força de preensão do membro dominante utilizando o dinamômetro da marca Jamar Resultados Foram avaliados 63 voluntários destes 38 do sexo feminino e 25 do sexo masculino média de idade para as mulheres de $20,57 \pm 0,87$ e $20,24 \pm 0,98$ para os homens Na avaliação de força com o dinamômetro analógico foram avaliados todos os voluntários sendo a média de torque para os homens de $47,15 \pm 1,85 \text{Kgf}$ e para as mulheres $29,87 \pm 0,67 \text{Kgf}$ As medidas antropométricas para antebraço mão palma da mão e circunferência do antebraço apresentaram-se com maiores valores nos voluntários do sexo masculino todos com diferença estatística Nas correlações entre as medidas antropométricas e o torque de preensão palmar houve correlação positiva e significativa. Portanto foi possível evidenciar que quanto maior a medida antropométrica maior o torque em ambos os sexos Conclusão pelo fato dos homens apresentarem maiores medidas antropométricas também apresentaram maiores valores para torque.

Descritores: Torque; Dinamometria; Antropometria

4.36 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA LOMBALGIA

Fabíola Nicésio Vitalino; Kelly da Silva Miranda; Márcio Aparecido de Mesquita; Nanci Mendes Pinheiro

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Investigar junto aos alunos matriculados nos cursos da área da saúde da Faculdade Talentos Humanos-FACTHUS, qual conhecimento os mesmos tem à respeito da Lombalgia e sua incidência. A pesquisa foi desenvolvida de forma investigativa, na qual, foi utilizado um questionário impresso com quatro perguntas objetivas, com duas alternativas de respostas, sim ou não, e duas perguntas dissertativas. Os entrevistados participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando o uso de suas informações. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e percentuais. Sendo que, do total de 147 entrevistados, 41% não sabem o que é Lombalgia e 59% tem conhecimento a respeito dessa patologia. Desses 59% que sabem o que é lombalgia, 36% afirmaram que nunca sentiram dor na região lombar, e outros 23% afirmaram que já tiveram lombalgia, porém 13% não fez nenhum tipo de tratamento, enquanto 7% afirmaram ter realizado tratamento medicamentoso e 3% tratamento fisioterapêutico, sendo que estes últimos receberam indicação de médico ortopedista. Com a pesquisa realizada concluímos que a maioria dos candidatos entrevistados sabem o que é lombalgia, e dos que já manifestaram, grande parte não procurou ajuda médica e não fez tratamento fisioterapêutico. Sabendo que se trata de uma patologia que apresenta alta incidência de recidiva, entendemos que os alunos que já manifestaram lombalgia deveriam ser orientados para ações preventivas.

Descritores: Lombalgia; Incidência; Fisioterapia; Tratamento; Prevenção

4.37 DOENÇA DE PARKINSON APLICADA A CLINICA

Giovana Martins Da Rocha; Aloma Barbosa; Giovana Martins; Graziella Amélia; Jéssica Cunha; Mayza Macedo; Patricia de Oliveira; Thamyres Afonso; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A doença de Parkinson é uma doença neurológica crônica degenerativa e progressiva, caracterizada principalmente pelo distúrbio motor de uma maneira mais ampla, entretanto, apresenta alguns sinais considerados importantes para o diagnóstico, como: lentificação, o tremor de repouso, a rigidez muscular e a instabilidade postural. Objetivos: O objetivo deste trabalho é caracterizar a doença de Parkinson, através da avaliação de seus principais aspectos como idade de surgimento dos primeiros sintomas, ocorrência na família, abordagens terapêuticas. Material e Método: Aplicação de um questionário em pacientes portadores da doença de Parkinson atendidos em uma clínica da cidade da Uberaba, MG, com a autorização da fisioterapeuta responsável. Resultados: Os dados coletados indicaram bastante semelhança quanto à idade de surgimento dos primeiros sintomas e 99% dos entrevistados não possuem grau de parentesco portadores da patologia. Por outro lado, os resultados demonstraram também considerável variação na terapia farmacológica e fisioterapêutico. Conclusão: Concluímos que ao analisarmos a história do paciente com a doença de Parkinson, 99% dos entrevistados pertencem ao sexo masculino e que os primeiros sintomas surgiram entre 30 à 40 anos de idade. Apesar de existir tratamento farmacológico e fisioterapêutico é uma doença estacionária. Com isso, devemos orientar aos parkinsonianos que é importante a compreensão de que seu corpo está limitado para realizar atividades, mas que isso não significa impossibilidade de estabelecer objetivos adequados a sua capacidade.

Descritores: Doença de Parkinson, Atuação profissional, Fisioterapia

4.38 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E IMPACTO DA DISMENORRÉIA NO COTIDIANO DE UNIVERSITÁRIAS

Helen Silva Bittencourt; Amanda Braceloti Tavaves; Lorraine Souto Vital; Rafaela Luiza Gimenez Freitas; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Dismenorréia também conhecida como cólica menstrual, é um dor pélvica que ocorre antes ou durante o período menstrual e afeta cerca de 50% das mulheres em idade fértil. **Objetivo:** Determinar a prevalência da dismenorreia e avaliar o impacto que causa nas AVDs das universitárias e se a mesma tem conhecimento dos benefícios da fisioterapia nesta patologia. **Metodologia:** A coleta dos dados foi feita através de questionários aplicados às universitárias com idades entre 15 e 60 anos, sendo que gestantes foram excluídas, com perguntas relacionadas à sua vida e hábitos pessoais e a sua menstruação nos últimos 6 meses. **Resultados:** A dismenorreia tem maior impacto nas mulheres entre 15 e 30 anos com intensidade moderada de dor, porém, essa intensidade se correlaciona com uma significativa perda de produtividade das universitárias, tanto na vida pessoal, estudantil e profissional. **Conclusão:** A dismenorreia mostrou-se uma condição que causa grande impacto nas AVDs das universitárias, tanto na vida pessoal quanto no profissional durante o seu período de vida reprodutiva.

Descritores: Dismenorréia, Universitárias, Fisioterapia

4.39 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE UMA DA SAÚDE IES SOBRE A MIELOMENINGOCELE.

Josimeire Selma Moreira; Anaysa Maria de Moraes; Josimeire Selma Moreira; Márcia Pereira dos Santos Mendes; Thais dos Anjos Santos; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A dificuldade ou ausência de movimento nas pernas; a perda de sensibilidade para calor ou frio; a incontinência urinária e fecal e as malformações nas pernas ou pés são alguns dos sinais da mielomeningocele, porém, o surgimento de uma bolsa nas costas do bebê é o principal sintoma dessa doença. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área de saúde sobre a mielomeningocele, suas causas, cinesilogia, sinais e sintomas. **Metodologia:** Foram utilizados 100 questionários para identificar o nível de conhecimento acerca da mielomeningocele. **Resultado:** Neste estudo verificou – se que apenas 12% conhecem a doença, sendo que, destes, 66,6% disseram que há perda parcial da motricidade; 50% afirma ser a espinha bífida o sinônimo da mielomeningocele; 50% sabem quais são as causas, sinais e sintomas. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados desconhece a mielomeningocele sendo necessárias ações de educação em saúde para melhor orientação de acadêmicos sobre o assunto para melhor formação de profissionais na área de saúde.

Descritores: fisioterapia, dor, tratamento

4.40 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FEBRE REUMÁTICA

Junior Augusto Sant'Anna; Beatriz do Nascimento; Marcus Vinicius; Vinicius Caiado; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: As técnicas fisioterapêuticas junto com o tratamento farmacológico são importantes aliados para o tratamento e melhora do quadro clínico da Febre Reumática, procurando proporcionar uma melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área de saúde sobre a Febre Reumática e o tratamento fisioterapêutico para esta patologia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com a aplicação de 100 questionários procurando identificar o nível de conhecimento das pessoas sobre as formas de tratamento da Febre Reumática com recursos fisioterapêuticos e farmacológicos. **Resultados:** Observou-se um alto índice de desconhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta no tratamento da Febre Reumática, uma vez 95% dos entrevistados não reconheceram a fisioterapia como forma de tratamento da Febre Reumática, enquanto que apenas 5% possuem este conhecimento. Além disso, verificou-se que poucos sabem sobre as complicações causadas por esta patologia e isso, também, foi notado na pesquisa, sendo um índice de 80% de conhecimento contra 20% de desconhecimento. **Conclusão:** A Fisioterapia junto com os recursos farmacológicos é bastante utilizada para auxílio no tratamento da febre reumática, porém poucas pessoas possuem tal conhecimento, incluindo acadêmicos de cursos da área de saúde.

Descritores: Fisioterapia; Fármacos; Febre Reumática; Tratamentos

4.41 AVALIAÇÃO POSTURAL DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA A PARTIR DA TÉCNICA DE BIOFOTOGAMETRIA – TESTES PRELIMINARES

Katiuscia Souza Della Noce; Marinara da Silva Rodrigues; Bruna Nathielle;
George Kemil Abdalla; Douglas Reis Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Nossa postura pode ser definida como a posição que nosso corpo adota no espaço, bem como a relação direta de suas partes com a linha do centro de gravidade. Cada indivíduo apresenta características individuais de postura que podem vir a ser influenciadas por vários fatores: anomalias congênitas e/ou adquiridas, má postura, obesidade, atividades físicas sem orientação ou inadequadas, distúrbios respiratórios, desequilíbrios musculares, frouxidão ligamentar. Objetivo: Mensurar os desequilíbrios e adequar a melhor postura a cada indivíduo, possibilitando a reestruturação completa das cadeias musculares e seus posicionamentos no movimento. Métodos: Com o auxílio de um software chamado SAPO, que através da biofotogrametria avalia a postura dos indivíduos através de fotos, o presente estudo foi constituído de 18 alunos, 9 homens e 9 mulheres, com idade média para mulheres de 20 e para os homens de 19, com índice de massa corpórea IMC media feminina de 21,8 e masculina de 25,2. Resultados: podemos concluir que ambos os sexos eram estudantes ,44,4% dos homens carregam peso, 33,3% tem problemas na coluna, enquanto as mulheres relatam grau de dor maior, os homens tiveram inclinação do tronco para o lado esquerdo de -2,11 e as mulheres inclinação do tronco para o lado direito de 0,83 conclusão: com isso concluímos que o fato de as mulheres serem inclinadas para o lado direito seja o uso excessivo de bolsa com peso elevado e dos homens ser o lado dominante.

Descritores: Postura, Fisioterapia, Escoliose

4.42 DOENÇA DE PARKINSON: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE

Maria Eduarda Lucas Rodrigues; Maria Eduarda Lucas Rodrigues; Natalia Ferreira Garcia da Silva; Lara Rosa Leite dos Santos; Ana Vitoria Vaz Gomes; Nathaly das Graças de Lima; Daniela Moreira da Silva; Maiara Aparecida da Silva Paula Ferreira Candido; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: falar sobre a doença de Parkinson O Parkinson quando não tratado pode causar a atrofia dos movimentos do corpo, danificar as funções cerebrais ou a morte precoce. Acredita-se que o surgimento da doença está relacionada com os fatores ambientais e genéticos. Afirma-se que o processo de envelhecimento intimamente interligado devido a aceleração da perda de neurônios dopaminérgicos com o passar dos anos. O sistema nervoso é o sistema biológico mais comprometido com o processo de envelhecimento, pois é responsável por levar e trazer informações que visam manter interação do paciente com o meio ambiente, e suas alterações tendem a diminuir a força e a marcha apresenta-se mais retardada com diminuição dos movimento associados. Objetivos: avaliar o conhecimento dos alunos do 1º e do 5º períodos do curso de Fisioterapia da Factus sobre a doença de Parkinson. Material e Método: Foi realizada uma pesquisa com alunos da Factus sobre seus conhecimentos da doença de Parkinson (DP). Para tal, foi aplicado um questionário relacionado à causa da doença e à abordagem farmacológica na doença. Resultados e conclusão: Baseado nos questionários distribuídos, observamos vago conhecimento da doença na turma do 5º período, porém na turma do 1º período há muito mais clareza sobre a DP. Concluímos que o assunto doença de Parkinson deve ser mais discutido, pois para a área de fisioterapia tem uma grande relevância, pois o profissional de fisioterapia apresenta grande participação no tratamento dos pacientes.

Descritores: Parkinson; nível de conhecimento; causa; alunos; recuperação

4.43 SALA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E MÃES

Mariana Bernardes Mateus Silv; Karine Eliane Cardoso; Jacqueline Barbosa Lopes; Natalia Beatriz Vicente; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos; Mariana da Silva Aveiro; Maristella Borges Silva

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Práticas de educação em saúde aproximam profissional de saúde e comunidade e contribuem para prevenção e promoção de saúde ao estimular a modificação de comportamentos em prol da melhoria da saúde. Objetivo: Relatar a experiência da realização de ações de educação em saúde para gestantes e mães em sala de espera. Métodos: As ações foram realizadas, uma vez por semana, na Unidade Básica de Saúde Dr. Edison Reis Lopes na cidade de Uberaba enquanto gestantes e mães (em geral, puérperas e lactantes) aguardavam atendimento médico e de enfermagem. Com utilização de panfletos, folderes e estímulo a troca de experiências em rodas de conversa, acadêmicas do 9º período do curso de fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos, sob orientação da supervisora de estágio, abordaram diversos temas de interesse como: cuidados na gestação, aleitamento materno, hipertensão na gestação, desenvolvimento motor normal do bebê, riscos do uso do andador, cuidados com o umbigo do recém-nascido, prevenção de acidentes domésticos, vacinação da gripe H1N1. Resultados: Em 9 encontros de práticas educativas em saúde, observou-se o interesse, participação e satisfação das gestantes e mães na aprendizagem e discussões dos temas propostos. A vivência dessas ações na sala de espera possibilitou a troca de saberes entre estudantes e usuárias contribuindo com a formação das acadêmicas em relação a importância da atuação profissional na atenção básica. Conclusão: A utilização da sala de espera como espaço oportuno para educação em saúde é uma estratégia importante que deve ser difundida para prevenção e promoção de saúde da comunidade.

Descritores: Educação em saúde; Sala de espera; Promoção de saúde

4.44 AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO DE CASO

Michele Gomes Dourado Chaves; Caio Felipe Pugliesi de Souza; Adriana
Cristina de Araujo; Mariana da Silva Aveiro; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACHUS

Introdução: As disfunções craniomandibulares caracterizam-se por apresentar diversos sinais e sintomas como contratura nos músculos mastigatórios, ruídos condilares, limitação de abertura bucal e movimentos mandibulares e dor nas regiões de pescoço e cintura escapular, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo como um todo. Apenas 2 a 5% dos casos possuem indicação cirúrgica e nessas circunstâncias, o tratamento fisioterapêutico subsequente se faz extremamente necessário. **Objetivo:** Avaliar de maneira completa os aspectos envolvidos nos distúrbios temporomandibulares e dores orofaciais, especialmente no pós operatório. **Metodologia:** A avaliação foi realizada em um indivíduo de 43 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de luxação total de disco da articulação temporomandibular. O estudo ocorreu 1 mês após alta hospitalar nos âmbitos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e consistiu de anamnese, exames de imagem: radiografia e tomografia computadorizada, paquimetria, fotografia, palpação e ausculta da articulação e estruturas subjacentes. **Resultados:** Abertura bucal 21,3mm, desvio lateral direito 9,1mm, desvio lateral esquerdo 18,1mm, dor à palpação e presença de ruídos condilares. Ao final da avaliação foi estabelecido o diagnóstico fisioterapêutico, que mostrou diminuição da função mastigatória e força muscular, disartria, estalido, parestesia facial, limitação de amplitude de movimento e desvios posturais importantes. **Conclusão:** Os aspectos envolvidos no pós operatório de cirurgia da articulação temporomandibular limitam as atividades de vida diária e comprometem a qualidade de vida do paciente intensamente. Sendo assim é necessário estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, pois só a partir dele é possível traçar metas para desenvolver um protocolo de atendimento completo e eficiente.

Descritores: diagnóstico fisioterapêutico; disfunções craniomandibulares; dores orofaciais; pós operatório

4.45 RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Rafaela Rodrigues Oliveira; Alysson da Silva; Jorge Alfredo Leo; Lidiana Simões Marques Rocha; Mariana Cristina Borges Livorato; Paula Fortunato Borges; Mariana da Silva Aveiro

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência dos acadêmicos de Fisioterapia da UNIUBE, inseridos no projeto de extensão: Atuação da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador. Este estudo foi caracterizado como um projeto de extensão, com delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras foram constituídas por funcionários do setor de informática da UNIUBE (n=30). Para a coleta de informações foi utilizado um questionário de avaliação da qualidade de vida, contendo 26 questões de múltipla escolha. Posteriormente foram realizadas as atividades em grupo, no setor de informática e também o desenvolvimento da página do Facebook e um Blog intitulados: Trabalhando bem. O questionário de qualidade de vida proporcionou aos colaboradores o conhecimento de sua situação atual de saúde e suas perspectivas para o futuro e o projeto buscou contribuir com a saúde dos trabalhadores, por meio de atividades de promoção e prevenção, dentro e fora do seu ambiente de trabalho.

Descritores: Relato de experiência; Projeto de extensão; Saúde do Trabalhador; Prevenção.

4.46 A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Tainá dos Santos Rodrigues; Elaine Alves da Silva, Jessica Vicente Martins, Marco Túlio Lemos Alves da Silva, Willian Luiz Borges de Souza; Mariana da Silva Aveiro; Nanci Mendes Pinheiro.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

INTRODUÇÃO: Entre as lesões mais frequentes no esporte está a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). Esta lesão normalmente está associada com traumas de alta velocidade principalmente em esportes como futebol, basquete e lutas em geral, e a intervenção cirúrgica é necessária devido ao alto nível de instabilidade funcional. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância e a evolução do tratamento fisioterapêutico na reabilitação de um atleta no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo de caso com delineamento observacional, de caráter longitudinal e descritivo de um paciente que realizou tratamento fisioterapêutico após reconstrução de ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. **RESULTADOS:** Nossos resultados parciais demonstraram amplitude de movimento completa de flexão e extensão, aumento de trofismo, força e alongamento muscular do joelho esquerdo, além de ganho proprioceptivo considerável no equilíbrio estático e dinâmico. **CONCLUSÃO:** A abordagem fisioterapêutica foi essencial e eficaz pelos resultados parciais alcançados, uma vez que o indivíduo sendo atleta, retornou a prática do esporte sem desconforto e recidiva.

Descritores: Ligamento cruzado anterior; Fisioterapia; Pós operatório; Atleta

4.47 DOMÍNIO DO SISTEMA ESQUELÉTICO - BASE ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM FISIOTERAPEUTA

Victor Luís de Oliveira Parreira; Caio Araújo Oliveira; Douglas Vinicius Martins; Jéssica Juliana Figueiral Cândido; Monalisa Carla Vieira de Oliveira; Tainá Alves Tosta; Vítor da Silva Teixeira; Gualberto Ruas; Mariana da Silva Aveiro; Emanuella Fajardo

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O sistema esquelético apresenta como funções principais promover a movimentação, produzir células sanguíneas, proteger órgãos e funcionar como reserva de minerais. O seu conhecimento é de suma importância na área da saúde. O objetivo principal desta pesquisa é avaliar o nível de conhecimento dos discentes do curso de fisioterapia a respeito do sistema esquelético. Para tal, foram avaliados 27 discentes, sendo 7 homens e 20 mulheres. Todos responderam a um questionário elaborado pelos autores, constituído por 4 questões, sendo perguntas objetivas: você sabe a importância e a função do sistema esquelético; você sabe qual é a função do processo de ossificação e conhece a composição dos ossos? Os resultados estão em porcentagem, visto que as respostas são de “sim ou não”. Observou-se que 23 participantes (85%) responderam sim à primeira questão e 4 (15%) responderam não; enquanto 21 (78%) responderam sim à segunda questão e 6 (22%), não. Já em relação à terceira pergunta, 16 (59%) responderam sim e 11 (41%), não. Por fim, a quarta questão teve 26 (96%) respostas positivas e 1 (4%) negativa. Com base nestes resultados, pode-se concluir que o nível de conhecimento dos discentes mostrou-se favorável, visto que em todas as questões predominou a resposta positiva.

Descritores: Sistema Esquelético; fisioterapia; ossos; processo de ossificação; conhecimento



PESQUISA JÚNIOR

4.48 LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE E ALERGIAS ALIMENTARES NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS NA CIDADE DE UBERABA.

Amanda Almeida Machado; Bianca Salviano; Josiana De Sousa Neves Pinsfelt; Lorena Melo Candido; Rosimeire Campos Santos

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

A infância uma das fases da vida em que o desenvolvimento e o crescimento ocorrem com maior intensidade preparando o organismo para a vida adulta. Devido a isto é importante salientar as diferentes formas de reações a alimentos em particular a diferença entre intolerância a alimentos e alergia alimentar. Na etapa pré-escolar a criança permanece grande parte do tempo na escola ou creche portanto o objetivo principal desta pesquisa foi realizar um levantamento de crianças portadoras de intolerâncias e alergias nos CEMEIS na cidade de Uberaba. Avaliar hábitos alimentícios e descrever o número de casos existentes. Diante disso o presente estudo pode nos proporcionar o conhecimento sobre a incidência de uma condição patológica da atualidade. Para realização da pesquisa foram entrevistadas 200 crianças de ambos os sexos com idade entre 0 a 5 anos que frequentam CEMEIS. Foi aplicado um questionário sócio-econômico aos pais onde 136 mães são as responsáveis pela criança, tem uma média salarial de 1 a 3 salários mínimos, todos têm água potável, luz e esgoto, 7 pessoas têm horta em casa, 135 pessoas souberam responder o que é intolerância à lactose, dentre eles 26 crianças têm a doença, 2 crianças têm alergia a abacaxi, o que eles nos falaram é que a alimentação se torna cara e fora dos CEMEIS eles têm dificuldade em adquirir a alimentação para seus filhos.

Descritores: Intolerância à Lactose, Alergias, Educação Infantil

4.49 APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NOS IDOSOS

Ana Paula Leal; Lucia Vieira Alves Costa, Gabriella de Souza Lopes,
Orientador: Marcio Aparecido Mesquita

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O aumento da população idosa esta relacionada com a prática de atividades físicas, a capacidade funcional e qualidade de vida. **Desenvolvimento:** O envelhecimento é um processo natural e irreversível, que se se sucede desde o nascimento até a morte, sendo inevitável e progressivo. A aptidão física é a disposição onde a pessoa apresenta vontade de efetuar as atividades de vida diária, e esta relacionada com a prevenção de varias patologias. O comportamento sedentário com relação nível de atividade física pode interferir no envelhecimento, como também na saúde e aspectos comportamentais, assim como: motivação pessoal, ambiente social e físico em que se viver. A fraqueza muscular e o sedentarismo são fatores que interferem e causam a síndrome da fragilidade, trazendo uma pior capacidade funcional e má qualidade de vida. As pessoas se preocupam em ter uma vida longa, e isso envolve uma preocupação em ter uma boa aptidão física, sendo que ela nos trás uma preservação a prática atividades de vida diária por mais tempo. **Objetivo:** Evidenciar através de pesquisa bibliográfica a relação da aptidão física com a qualidade de vida na terceira Idade. **Métodos:** Estudo realizado através de busca bibliográfica de artigos a partir de 2010, identificando a relação entre a aptidão física e a qualidade de vida na terceira idade.

Descritores: Aptidão física; Qualidade de vida; Idosos



4.50 ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ETILISMO PELOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE UBERABA- MG

**Ananda Maria Rodrigues; Aline Freitas Carlos Marques Lúgia Cruvinel
Ranielle Mateus**

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: Apesar de ser aceito pela sociedade, o álcool oferece uma série de perigos tanto para quem o consome, quanto para as pessoas que estão próximas. Por essa razão o consumo abusivo de álcool é uma questão de saúde pública. Os efeitos do álcool sobre cada indivíduo são diferentes e dependem de uma série de fatores, mesmo quando consumido em quantidades iguais. Além disso, ainda que o consumo leve a moderado de álcool - até uma ou duas doses por dia, respeitando ao menos dois dias de intervalo em uma semana e não ultrapassando este limite - possa contribuir na diminuição do risco de doenças cardiovasculares, maiores quantidades podem elevar esse risco. **Objetivo:** Demonstrar o etilismo crônico e sua importância, que vem atingindo várias pessoas ao longo dos últimos anos, e não tem a devida importância que merece. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário com dez perguntas, baseado neste assunto e distribuído na Faculdade de Talentos Humanos para 100 alunos, de ambos os sexos, da área de saúde. **Resultados:** A maioria dos estudantes começaram a beber entre os 12 aos 14 anos, e mais da metade (65%) bebem todo final de semana e não tem histórico de alcoolismo na família (35%); todos bebem ou pelo menos já tiveram contato com o álcool mais de uma vez. **Conclusão:** Chegamos a seguinte conclusão que 70% dos alunos tanto do sexo feminino quanto masculino começaram a beber a partir dos 14 anos de idade, e (30%) deles não conhecem as doenças causadas, pelo mesmo.

Descritores: Etilismo, Saúde, IES

4.51 SÍNDROME DE BURNOUT: ABORDAGENS NA LITERATURA

Bruna de Souza Veronezi; Poliana Cristina Soares; Vanessa Beatriz do Vale Moura e Silva Ferreira; Vanessa Silva Souza; Bruna de Souza Veronezi; Kathrein Cristina Rodrigues Ferreira; Caroline Freitas Silveira; Paulo André de Lacerda Alves.

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: a Síndrome de Burnout é um conjunto de problemas enfrentados pela pessoa devido ao esgotamento em relação à sua atividade laboral. Tal transtorno advém das tensões e enfrentamentos da vida moderna e suas exigências. **Objetivo:** refletir acerca das características epidemiológicas da síndrome e suas alternativas terapêuticas. **Possíveis fatores de risco,** sua associação com outros transtornos psiquiátricos e consequências para o indivíduo e a organização em que ele trabalha. **Método:** foi realizada revisão bibliográfica utilizando a base de dados Scielo. Foram selecionados 7 artigos, utilizando palavras chaves: Síndrome de Burnout, Síndrome de esgotamento profissional e estresse profissional. **Discussão:** alguns autores dizem que a ocorrência da síndrome é desconhecida, podendo apresentar relação com depressão e transtornos psiquiátricos, prejudicando o profissional o levando a necessidade de afastamento de seu trabalho. **Conclusão:** a Síndrome de Burnout tem sinais e sintomas diversos que confundem com outros transtornos, porém sua correlação com o exercício da atividade profissional delimita melhor o foco do diagnóstico e estratégias de enfrentamento.

Descritores: Síndrome de Burnout, transtornos psiquiátricos, Síndrome de esgotamento, Estresse, Depressão

4.52 O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO MAL DE PARKINSON.

Júlia Ribeiro Campos; Giovanna Eduarda Sousa Silva; Rafaela Paulino Angelis; Paula Cristina Pereira Silva; Mariana Resende de Prado; Tatiane Marques.

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Mal de Parkinson é uma patologia causada pela degeneração progressiva de células nervosas. As manifestações clínicas desta doença caracterizam-se por alterações motoras, que se manifestam, principalmente, como tremores e rigidez muscular. Portadores desta doença sofriam uma considerável perda na qualidade de vida, que se torna debilitada, devido às alterações neurológicas. O surgimento da Levodopa revolucionou o tratamento de Parkinson, melhorando a qualidade de vida dos portadores, apesar do elevado grau de efeitos colaterais. Faz-se necessário, portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas que busquem tratamentos alternativos para esta doença. O objetivo deste trabalho foi verificar o desenvolvimento de pesquisas que busquem novos tratamentos para o Mal de Parkinson. Para tal finalidade, foi feita uma revisão bibliográfica em banco de dados de artigos científicos. É neste contexto, de busca de medicamento alternativos, que cada vez mais o canabidiol (CBD), substância contida na Cannabis sativa, está sendo estudada e pesquisada para tratamento do Mal de Parkinson. Pesquisas apontam que o uso terapêutico desse composto pode colaborar com neuroproteção, devido às suas propriedades antioxidantes. O uso do CBD reduziu significativamente os sintomas psicóticos e motores, além de apresentar melhoras na qualidade do sono dos pacientes, uma queixa constante. Recentemente, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) incluiu a Cannabis sativa em sua relação de plantas medicinais, fazendo parte da DCB (Lista Completa de Denominações Comuns Brasileiras), que servem como base para o pedido de registro de medicamentos. Conclui-se, portanto, que CBD é um medicamento com potencial para tratamento alternativo do Mal de Parkinson.

Descritores: Canabidiol; Uso Terapêutico; Mal de Parkinson.

4.53 DIABETES MELLITUS: PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE

Vanessa de Freitas Dias; Vanessa de Freitas Dias; Ludmila Raiane Machado; Carlos Henrique da Silva; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O Diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas (com diversas etiologias), mas é caracterizada, principalmente, por elevados níveis de glicose circulante no sangue. Pode ser classificado em tipo 1 e 2. No tipo 1, geralmente de origem autoimune, o pâncreas não produz insulina levando a diminuição do metabolismo celular. No tipo 2, há produção de insulina mas em quantidade não suficiente. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos alunos, dos diferentes cursos e períodos da área de saúde da instituição sobre o Diabetes Mellitus. Metodologia: Utilizamos como método questionários contendo 5 perguntas de múltipla escolha, claras e objetivas para os alunos, onde foram analisados em 206 questionários distribuídos. Resultados: Os acadêmicos avaliados sendo estes 86% mulheres e 14% homens, a média da idade destes entrevistados por curso é de $23\pm 6,3$ Biomedicina, $26\pm 10,5$ Fisioterapia, $25\pm 6,7$ Estética e Cosmética, $30\pm 9,4$ Enfermagem. A média de acertos foi de a)33,2 acertos para a Biomedicina b)31,2 Fisioterapia 3)75,2 Enfermagem 4)30 Estética e Cosmética. Conclusão: Por ser uma doença de grande escala na sociedade os alunos da instituição souberam responder corretamente sobre o tema abordado, contando com seus níveis de conhecimentos por serem alunos da área de saúde. Contudo, se faz necessário uma abordagem maior do tema, devido a necessidade de alertar toda a população sobre a doença e suas complicações, que vem crescendo drasticamente sobre a população atualmente, atingindo pessoas mais jovens devido ao sedentarismo e aos maus hábitos alimentares.

Descritores: Diabetes Mellitus; Tipo 1; Tipo 2; Metabolismo celular

4.54 DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS NUM INDIVÍDUO PORTADOR DA SÍNDROME DE KWASHIORKOR

Vanessa Guizolfe Sales de Lima; Izabella de Freitas Borges; Larissa Ozias
Martins de Oliveira; Gabriela Maria Silva Telles; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

A Síndrome de Kwashiorkor é uma variedade de desnutrição causada por carência total ou parcial de proteínas. Esse termo foi utilizado pela pediatra jamaicana Cicely Williams, retirado de um dos dialetos de Gana, e faz referência a privação de crianças do aleitamento materno decorrente do nascimento de um novo bebê. É relevante em países menos desenvolvidos, principalmente a África, e ocorre mais em crianças. Essa doença desencadeia distúrbios psicológicos em vista da perda de peso e alterações no bem estar físico e mental do indivíduo. O objetivo desse trabalho foi enfatizar as principais doenças psiquiátricas causadas pela síndrome para auxiliar a investigação e diagnóstico dos quadros complexos das manifestações psicológicas antes do indivíduo chegar a óbito. Fez-se, aqui, revisão aprofundada sobre o tema, baseada em artigos científicos de estudos clínicos realizados sobre Síndrome de Kwashiorkor e Distúrbios Psicológicos. A maioria dos autores converge que os transtornos estão relacionados à desnutrição transcendente e estimulam a continuidade da mesma principalmente por conta da depressão, relacionada à fisionomia. Conclui-se que, após o diagnóstico dessa patologia deve-se fazer acompanhamento com um profissional psiquiátrico juntamente com o tratamento nutricional.

Descritores: Síndrome de Kwashiorkor; Distúrbios Psicológicos; Depressão; Desnutrição;

4.55 DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA (CIRROSE)

Amanda Ferreira; Carolina Riccioppo; Pollyane Santos; Kelly Paixão; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A cirrose consiste na formação de nódulos no fígado, doença geralmente associada ao consumo excessivo e contínuo de álcool e também outras doenças como hepatite B e hepatite C, tendo sua função comprometida ou até mesmo paralisada. O único meio definitivo para a cirrose até hoje encontrado é o transplante do fígado, caso contrário já foram tentados diversos tipos de tratamentos, mas nenhum obteve resultado com sucesso para reverter o caso. **Objetivo:** Identificar os fatores que contribuem e/ou interferem para o diagnóstico ou tratamento da Hepática Alcoólica. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, de análise exploratória, documental, e de campo, realizada em 50 questionários de múltipla escolha contendo 10 perguntas anexas, submetidos aos estudantes do curso de enfermagem a partir do 6º período da Faculdade de Talentos Humanos na cidade de Uberaba-MG. **Resultados:** Observou-se 86% já ouviu falar da doença, 70% conhecem as causas que levam a doença, mas 76% desconhecem a quantidade diária que a pessoa pode desenvolver a cirrose, 74% não conhecem o tratamento para a doença. **Conclusão:** O álcool é a principal causa de cirrose nos países ocidentais. Estudos epidemiológicos permitiram demonstrar que há correlação entre ingestão per capita de álcool e índices de mortalidade por cirrose em vários países do mundo.

Descritores: cirrose, fígado, álcool, diagnóstico

4.56 PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Ana Claudia Fernandes da Silva Santos; Jaqueline Ivonete Magalhães;
Pamela Eliza Silva; Thaissa Araújo Borges; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), se caracteriza por uma obstrução de uma região do cérebro, ocasionada por um trombo que se aloja em uma artéria cerebral, levando a falta de oxigenação e induzindo a morte celular. Acontece de uma forma súbita, gerando um déficit neurológico. Eles podem ser classificados em: Ataque Isquêmico Transitório, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico. Objetivou em averiguar o conhecimento de acadêmicos da área de enfermagem da Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) quanto ao AVC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de um questionário base, para análise da percepção de tais estudantes. Observou-se que dos 100 alunos que responderam à pesquisa, 93,77% conhece alguns dos sinais e sintomas do AVC, 78,09% reconhecem os fatores de risco, 92,65% identificaram os três tipos de AVC, 77,98% informaram que a tomografia computadorizada e o exame diagnóstico utilizado, 56% não souberam esclarecer quanto trombólise e apenas 10,89% relataram corretamente o tempo para realização de uma trombólise. Concluiu-se que os entrevistados sabem reconhecer as manifestações clínicas e as doenças que são fatores de risco, porém ficou claro que não conhecem o tratamento para pacientes que são diagnosticados com AVC isquêmico. Dos indivíduos que conheciam o tratamento, não souberam informar o tempo de trombólise. Faz-se necessário a contínua explanação de tal assunto, visto que há uma pouca compreensão dos acadêmicos frente a uma doença considerada presente na sociedade brasileira.

Descritores: AVC; Trombólise; Tratamento;

4.57 O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE, DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, DA CIDADE DE UBERABA-MG, SOBRE A HANSENIASE

Ana Laura Ribeiro Cantarino; Claudia Barreto Guedes da Silva; Lais Consuelo Conceição Machado; Randrielle Mota de Paula; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

A hanseníase uma doença crônica infectocontagiosa considerada de notificação compulsória e um grave problema de saúde pública com capacidade de produzir sequelas que comprometem a qualidade de vida dos acometidos. Objetivo: Verificar o conhecimento dos estudantes da rea de saúde de uma instituição de ensino superior da cidade de Uberaba-MG cerca da doença ou seja avaliar se os estudantes conhecem a doença suas formas de tratamento as sequelas e/ou consequências que a doença pode causar. Métodos: Participaram do estudo, 100 acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior da cidade de Uberaba-MG, presentes em sala de aula e que concordaram em responder ao questionário. Resultados: Verificou-se um índice de conhecimento muito baixo em relação a doença e suas consequências. Cerca de 70% dos acadêmicos responderam ja ter ouvido falar da doença porém desconhecem suas formas de transmissão e tratamento. Os acadêmicos em sua maioria demonstraram desconhecer as formas de transmissão sendo que apenas 15% responderam de forma assertiva e 15% conhecem algumas das sequelas acarretadas pela Hanseníase. Conclusão: Por se tratar de uma doença considerada de notificação compulsória e que ainda atinge grande parte da população causando estigmas e graves complicações, ainda é uma doença pouco estudada e citada na população. Vale ressaltar um incentivo ao conhecimento a cerca da doença, a fim de promover ações de saúde junto à população.

Descritores: Bacilo de Hansen; Hanseníase; Hanseníase Multibacilar; Hanseníase Paucibacilar e Perfil de saúde

4.58 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O TEMA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Bruna Cristiane da Silva; Jéssica Barros Estuani; Patrick Cesar dos Santos; Vergilio Mendonça; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença caracterizada pelo aumento da pressão exercida pelo sangue na parede dos vasos sanguíneos. Uma de suas principais causas é a Aterosclerose, uma doença irreversível, que pode levar a danos ao coração, cérebro, olhos, podendo causar paralisção nos rins, predispondo o indivíduo a dores no peito, dor de cabeça, tonturas, visão turva e fraqueza. **Objetivos:** Analisar o conhecimento dos discentes da área de saúde de uma IES sobre o tema Hipertensão Arterial Sistêmica. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 200 indivíduos estudantes da Faculdade de Talentos Humanos, dos cursos da área de saúde, sendo uma pesquisa qualitativa, não havendo a necessidade de ser hipertenso para responder às perguntas, e contendo cinco questões objetivas ao tema. **Resultados:** Dos participantes, 5% não sabem o que é hipertensão arterial sistêmica, 30% não sabem quando é considerada normal a pressão e 8% acham que tem a cura, foram avaliados 121 mulheres e 79 homens, sendo entre 18 a 24 anos 113 indivíduos, 24 a 30 anos 76 indivíduos e de 30 a 40 anos 11 indivíduos, havendo diferenças significativas nos dados, nas questões que os indivíduos foram submetidos a responder. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento científico da HAS aos discentes da instituição não foram os esperados, sendo que por serem acadêmicos da área da saúde não sabem qual patologia da doença e a que mais atinge a população brasileira em geral.

Descritores: HAS, conhecimentos discente, obstrução vascular

4.59 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DA FACULDADE TALENTOS HUMANO – UBERABA MG

GABRIELA BEATRIZ SILVA SANTOS DO AMARAL; Beatriz Pimentel Venancio; Maria Clara Coelho Jardim Faria; Bruna Luiza Ferreira Oliveira; Jocimeire Amador dos Santos; Thayna Quintino Vilas Boas; Suellen Santos de Menezes; Rubia Aparecida Galvão; Israel Fernandes Bernardes da Silva

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A atividade física evita o sedentarismo e acúmulo de gorduras resultando numa melhor qualidade de vida além de prover a saúde e o bem estar. Objetivo: Avaliar o nível de atividade física de alunos da área de saúde da FACTHUS. Métodos: A abordagem da pesquisa foi realizada através de um questionário validado para a língua portuguesa (IPAQ) de forma quantitativa. O questionário é constituído de 04 perguntas onde avalia as atividades durante uma semana (vigorosas, moderadas e caminhadas). Todos os voluntários responderam os questionários sozinhos e com acompanhamento dos discentes responsáveis pela pesquisa. Resultados: Foram avaliados 109 discentes, sendo 12 do sexo masculino e 97 feminino. Os resultados mostram que os homens são (25%) são muito ativos; 42% ativos; 33% irregularmente ativos B e as mulheres são 6% muito ativas; 48% ativas; 9% irregularmente ativas A e 35% irregularmente ativas B, além disso, pode-se observar que as mulheres são menos ativas. Conclusão: Conclui-se as mulheres apresentaram menor porcentagem em atividades quando comparado com os homens. Sendo assim, palestras, campanhas e conscientização são necessárias e a Enfermagem tem um papel importante divulgando e aconselhando a prática de atividades físicas.

Descritores: IPAQ, atividades físicas, discentes.

4.60 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Mariane Alice Silva Fróes; Daniela Borges Amaral; Diego Assis de Oliveira;
Rubiana Bernardes Fonseca

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Resumo: Introdução: Define-se Doença de Alzheimer como uma síndrome demencial caracterizado como um declínio progressivo no comportamento e de funções nas áreas cognitivas, classificado como crônico-degenerativo. A doença apresenta início insidioso e prejuízo precoces na memória recente seguidos, após alguns anos, pelo desenvolvimento de agnosia, afasia e apraxia
Objetivos: Verificar nível de conhecimento dos acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada da cidade de Uberaba-MG, acerca da doença de Alzheimer em idosos. Verificar incidência destes discentes que saibam identificar os estágios da DA. Identificar se os estudantes sabem sobre os cuidados de enfermagem que devem ser prestados a um paciente portador de DA. **Método:** Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário sobre a temática. A amostra foi constituída de 60 acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de ensino superior privada, situada na cidade de Uberaba-MG. **Resultado e discussão:** O presente estudo mostrou que 100% dos acadêmicos conhecem a DA. Em contrapartida, 76,6 % dos entrevistados não sabem as 3 etapas da doença e 60% não sabem identificar em qual etapa o paciente está. 66,6% responderam que terão chances de adquirir a doença no futuro se algum familiar já possuir a doença previamente. **Conclusão:** Conclui-se que todos os entrevistados têm conhecimento sobre o que é a DA, porém a maioria não sabe identificar as etapas da patologia. Ressalta-se que é necessário uma maior capacitação sobre a temática.

Descritores: Doença de alzheimer; Etapas do alzheimer,

4.61 DEPENDENCIA DE NICOTINA E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS DOS DISCENTES DA FACTHUS

Rafaella Machado; Rafaella Machado Vieira; Sandra dos Santos Silva; Taissa Roberta Gonçalves Dalcin; Mário Fernando de Almeida; Dulce Marcia Oliveira Pimenta; Bruna Aparecida Jerônimo Pamplona; Pollyana Rosa Rodrigues Vaz; Guiomar Cristina Soares da Silva

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

A nicotina possui dentre suas propriedades gosto amargo e alto nível de toxicidade. Pode ser encontrados nas plantas do tabaco onde se produz o fumo em concentração de 2% e 8%. Com base nisso foi desenvolvido um questionário para analisar o grau de dependência da nicotina de discentes dos cursos de enfermagem, biomedicina, fisioterapia, Sistemas de informação e das engenharias da faculdade de Talentos Humanos. Foi realizado um pesquisa de campo com o teste de Fagerstrom, com 50 alunos, sendo 31 do sexo masculino e 19 do sexo feminino. Em cima dos dados coletados obtivemos que a média de idades dessas pessoas é 24,28 com uma margem de erro 7,26. Sendo percebido que 35 pessoas tem o grau de dependência muito baixo, 4 pessoas com o grau baixo, 7 médio, e 4 elevado, não sendo encontrado dentre os entrevistados pessoas com o grau de dependência muito elevado. À partir disso foi constatado que há maior uso e dependência da nicotina em pessoas do sexo masculino entre as idades de 19 à 55 anos.

Descritores: Dependência; Nicotina; Vício; Consequências; Saúde

4.62 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIAGNOSTICO CLÍNICO DE HIV/SIDA NÃO INSTITUCIONALIZADOS E INSTITUCIONALIZADOS.

Renata Cecilia Barbosa Rocha; Tiago Rodrigo Naves; Emanuela Santos Venacio; Aline Modolão Nobrega; Patrick Jose Silva; Dayana Pousa Siqueira Abrahão; George kemil Abdalla; Gualberto Ruas;

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

INTRODUÇÃO:

Os indivíduos com HIV/SIDA geralmente passam por um declínio na qualidade de vida (QV) devido a diversos fatores da própria doença ou por condições de estilo de vida. Independentemente dos motivos que levam à institucionalização ou abrigamento prolongado, ela pressupõe a retirada dos grupos sociais de referência, e exige um ajustamento a uma nova cultura, agora de caráter de reclusão, refletindo negativamente na QV. OBJETIVO: Analisar a QV de PVHA institucionalizados e comparar com não institucionalizados. METODOLOGIA: Participaram deste estudo 20 indivíduos com HIV/SIDA, divididos em dois grupos 10 GNI e 10 GI, acompanhados por um infectologista. Todos foram submetidos às avaliações de anamnese, características sócio demográficas e antropométricas, uso de TARV e tempo de uso; tempo de diagnóstico, variáveis psicossociais; grau de dependência nicotínica e QV através do WHQOOL – HIV - BREF. RESULTADOS: Observou-se diferença significativa nas facetas e domínios do questionário QV do GI comparada com o GNI, diferença nos domínios, e prevalência de ansiedade e depressão em ambos os grupos. O principal resultado deste estudo foi a demonstração que o GI apresentou valores significativamente menores em 11 facetas e 3 domínios do questionário QV e 20% do GNI relataram provável depressão e 80% provável ansiedade, além disso, 20% do GI relataram provável depressão e 70% provável ansiedade. CONCLUSÃO: Conclui-se que a institucionalização reflete negativamente na QV de indivíduos com HIV/SIDA.

Descritores: Qualidade de vida; HIV; Ansiedade; Depressão; Dependência;

4.63 ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Tiago Rodrigo Naves; Patrick Jose Silva; Raquel Carvalho; Emanuela Santos Venâncio; Caroline Hellen Nepomuceno; Priscila Raquel Oliveira Sousa; Renata Cecília Barbosa Rocha; Caroline Freitas Silveira; Gualberto Ruas;

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O envelhecimento é um processo que traz alterações e desgastes em vários sistemas funcionais de forma progressiva e irreversível. As alterações fisiológicas no idoso afetam a capacidade funcional, contribuindo para a redução da força do volume muscular e da capacidade aeróbica, para um grau de dependência, risco de quedas, morte e problemas de mobilidade^{1,2}.
Objetivos: Analisar a capacidade funcional e a preensão palmar de idosos ativos e sedentários.
Método: Foram avaliados 22 idosos voluntários do sexo M 11 AVGA com média de idade de 68 ± 3 anos e 11 VS GS com média de idade de 72 ± 6 anos, participantes do projeto de revitalização geriátrica da UFTM Uberaba MG. Os voluntários foram avaliados quanto à força de pressão palmar (3 repetições com intervalo de 1 minuto entre elas) e dois testes de caminhada de 6 minutos (TC6) com intervalo de 10 minutos entre eles para aprendizagem. Foi realizado o teste de Komogorov-Smirnov para normalidade. Os valores estão em médias e desvios padrão. Para comparação entre os grupos foi utilizado o Teste de Student com nível de valor de $p \leq 0,05$.
Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas para os dados. Houve diferenças estatisticamente significativas com relação à distância percorrida obtida no TC6: GA versus GS 505 ± 10 metros versus 434 ± 123 metros, respectivamente, e a preensão palmar 40 ± 7 Kgf versus 29 ± 8 Kgf, respectivamente. Teste t de Student $p > 0,04$ entre os grupos.
Conclusão: Conclui-se que os voluntários do GA apresentaram valores maiores na distância percorrida e na força de preensão palmar quando comparado com o GS.

Descritores: capacidade funcional; idosos; teste de caminhada de seis minutos; preensão palmar;.

4.64 O RENASCIMENTO: ETIQUETA, ELEGÂNCIA E CULTURA

Polyana Fedrigo; Glícia Aparecida de Andrade; Graziene Barbosa dos Santos; Leticia Resende da Silva; Renata Cristina Silva; Henrique Fragonesi Ribeiro; Tatiane Cristina Machado da Silva; Luzimara Cardoso de Moraes; Samantha Andrea Campos Molinero; Carlos Richard Ferreira

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Neste trabalho será apresentado a historia da beleza no período conhecido como renascimento, nele será apresentada a forma com que as mulheres arrumam seus cabelos, como os homens arrumam seus cabelos e suas barbas, as tendências capilares que mudavam a cada vez que a corte tinha um novo Rei ou Rainha. As mulheres e os homens da sociedade seguiam as tendências da corte, pois vestir-se e pentear-se acompanhando a corte era sinal de nobreza, pois quando se observava uma pessoa vestida de forma mais simples, esta era considerada de classe baixa. Os penteados, a maquiagem e moda mudavam cada vez que um reinado chegava ao final e iniciava-se outro, sempre havia mudanças que com o passar dos tempos ficavam cada vez mais extravagantes, a modo que nos bailes da corte pode-se dizer que era regado a bastante extravagancia, aonde algumas perucas chegavam ate 80 cm de altura. As mulheres da sociedade seguiam as tendências da corte, pois vestir-se e pentear-se acompanhando a corte era sinal de nobreza, pois quando se observava uma pessoa vestida de forma mais simples, esta era considerada de classe baixa. Este período inicia-se em meados do século XV e termina em meados do século XVIII, onde se inicia o período barroco.

Descritores: Etiqueta, Elegância, Cultura

4.65 OS GREGOS, IMÉRIO ROMANO UM DOS PRINCÍPIOS DA COSMETOLOGIA.

Jéssica Amaral Ferreira; Amanda da Costa; Crislaine Eleutério; Ligiana Melo; Mariana Monteiro; Verônica Silva; Henrique Ribeiro; Luzimara Moraes; Carlos Ferreira; Tatiane Silva

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

A Grécia antiga foi de uma importância extraordinária na história da humanidade e da beleza. Foram os gregos os criadores de um `` ideal de beleza `` que, por muitos séculos foi considerada a perfeição absoluta. E onde surgiu a palavra COSMÉTICO do grego KOSMETÓS, que significa ‘hábil em adornar’. Homens e mulheres sempre perfumados e vaidosos, tudo era colorido forte. Roupas, sandálias, rosto e cabelos recebiam cores. O ritual de embelezamento era praticamente o mesmo para ambos os sexos, que se submetiam aos banhos e massagens com óleos aromáticos. Naquela época os cosméticos, o cuidado com os cabelos e com a pele eram todos a base de produtos naturais como rosas, cálamo, açafraão, canela, pimenta, noz-moscada, entre outros. Remédios em formas de pastas e cremes para pele ressecada, rugas, queimaduras de sol, óleos e gorduras para fixar penteados, água melissa, camomila para clarear os cabelos; maquiagens feitas com gordura animal, pó branco, colorido, corantes simples para tinturas temporárias, entre outros mais. Os romanos sempre fizeram de tudo para permanecerem jovens, cheirosos e bonitos, e assim eles usavam de costume grego para identificar a classe social e profissional do indivíduo de acordo com o penteado e detalhes da indumentária.

Não importa a época, o ser humano sempre se valeu de algum truque que lhe beneficiasse a aparência.

Descritores: Grécia; Beleza; Cosméticos; Antiguidade; História;

4.66 A EVOLUÇÃO DA COSMETOLOGIA NA MAQUIAGEM

Lucimar de Oliveira; Jessica Lopes; Karine Araújo; Lucimar de Oliveira;
Monalisa Clemente; Priscilla Marques Gomes; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

INTRODUÇÃO: Aparência pessoal é hoje requisito de grande importância em todos os segmentos, levando a população atual a dar mais valor a sua aparência e auto estima, buscando nos dermocosméticos as ferramentas para essa realização. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução dos produtos dermocosméticos "maquiagem", para o benefício e bem estar da saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória e analítica, no qual objetiva proporcionar e despertar a auto estima nos diversos comportamentos de cada modelo (10 modelos dividido em 2 grupos). **RESULTADOS:** O resultado da pesquisa nos mostrou que além de motivar as modelos a se cuidarem na parte estética, também se despertaram para o desejo de cuidar mais da saúde, praticando atividades físicas e uma alimentação balanceada, melhorando também o desempenho na vida profissional e pessoal. **CONCLUSÃO:** Após conclusão observamos um olhar mais expressivo e alegre, auto estima renovada e mudanças positivas ligadas a saúde e bem estar no geral.

Descritores: Beleza, Saúde, Bem Estar

4.67 AVALIAÇÃO DO INTERESSE DE ESTUDANTES DA AREA DA SAÚDE EM ATUAR NO SUS

Aline Modolão Nóbrega; Márcio Aparecido de Mesquita; Dayana Pousa Paiva de Siqueira Abrahão; George Kemil Abdalla; Mariana da Silva Aveiro; Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Apesar de todos os avanços, conquistas e desafios enfrentados para a consolidação de um sistema público de saúde preconizado, o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda enfrenta vários problemas e um deles é a falta de capacidade e/ou de interesse de profissionais de saúde em atuarem nele. **OBJETIVO:** Verificar o interesse de estudantes matriculados nos cursos de biomedicina, enfermagem e fisioterapia, de uma instituição de ensino superior no município de Uberaba/MG, em atuar profissionalmente no SUS após se formarem. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, por meio de um questionário previamente elaborado pela pesquisadora. **RESULTADO:** Dos 324 alunos entrevistados, 75,93% afirmaram ter a intenção de trabalhar no SUS. Destes 65,85% pretendem atuar nos níveis secundários e terciários de atenção a saúde. Dos três cursos, foi verificado que os alunos do curso de enfermagem foram os que apresentaram maior interesse pela saúde pública (85,93%). **CONCLUSÃO:** É necessário que as instituições de ensino superior estimulem por meio da metodologia, capacitação dos docentes, imersão dos alunos em serviços públicos de saúde, para que formemos profissionais motivados e que contribuam com ações transformadoras, principalmente para Atenção Primária a Saúde, que é o nível base, articulador e organizador dos serviços e ações de saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Estudantes; Saúde Publica;

4.68 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA MUSCULAR E SUAS DISFUNÇÕES

Caroline Moreira Silva; Brenner Pereira Correia; Eddy Willian Irala; Gustavo Vinicius Pereira; Joyce Natielly de Souza; Sara Rocha Silveira; Pedro Ernesto de Araújo Miranda Junior; Mariana da Silva Aveiro; Márcio Aparecido de Mesquita

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O sistema muscular é de extrema importância para o funcionamento do corpo humano. Usamos os músculos do corpo constantemente de forma voluntária e involuntária. A distrofia se refere ao grupo de doenças genéticas nas quais os músculos que controlam o movimento enfraquecem progressivamente. No geral, apenas músculos voluntários são afetados mas pode ocorrer de atingir coração e outros órgãos involuntários. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos alunos de fisioterapia do primeiro período da Faculdade Talentos Humano (FACTHUS) a respeito do assunto de sistema muscular e as disfunções do mesmo. **Métodos:** Foram avaliados 25 discentes (7 homens e 18 mulheres) através de um questionário auto-aplicativo desenvolvido pelos autores; este questionário constava de 4 perguntas: você sabe o que hipertrofia muscular; o músculo auxilia no movimento do corpo; você sabe o que é distrofia muscular; você sabe quais são os sintomas da distrofia muscular. Os resultados estão em porcentagem, visto que as respostas são de “sim” ou “não”. **Resultados:** Observou-se que dos avaliados 5% (sim) e 95% (não) responderam a primeira questão. Respectivamente, 90% (sim) e 10% (não) à segunda questão. A terceira questão 5% (sim) e 95% (não). E a última questão 12% (sim) e 88% (não). **Conclusão:** Conclui-se com o resultado que o nível dos discentes avaliados sugerem uma insatisfação a respeito do sistema muscular e suas disfunções. Pode-se observar também que na pergunta referente aos sintomas da distrofia foi possível concluir que muitos avaliados não sabiam identificar a doença.

Descritores: Gualberto Ruas; Emanuelle Fajardo.

4.69 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA (PFP) EM ACADÊMICOS DE UMA IES

Glaucia Santos Rodrigues; Camila Lorena Nascimento; Glaucia Santos Rodrigues; Lauane Moreira; Patrícia Fernandes Carlos da Silva; Márcio Aparecido de Mesquita; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A paralisia facial periférica (PFP) caracteriza-se pela interrupção temporária ou não dos movimentos da musculatura facial. Pode acompanhar-se de alterações na secreção salivar, nas secreções lacrimais e nas sensibilidades facial e auditiva, afetando ambos os sexos. **Objetivos:** avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos sobre os benefícios que a fisioterapia traz para paralisia facial periférica. **Metodologia:** Foram utilizados 100 questionários com perguntas para avaliar o nível de conhecimento dos alunos da faculdade. **Resultados:** Observou-se que 95% das pessoas entrevistadas entre 17 a 21 anos nunca tiveram PFP, sendo que 48% tem o conhecimento que pode ocorrer no trajeto do nervo facial e 63% teve o acompanhamento de um fisioterapeuta. **Conclusão:** O fisioterapeuta pode contribuir no tratamento na paralisia facial periférica, diminuindo os riscos de sequelas. Entretanto, faz-se necessário da divulgação dos riscos e tratamento adequado dessa patologia.

Descritores: fisioterapia; lesões; dor.

4.70 BODY MASS INDEX E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Luana Katlen da Silva; Nayara Ruas Costa; Márcio Aparecido de Mesquita;
Mariana da Silva Aveiro; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma das principais causas mundiais de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar o índice Body mass index, airway Obstruction, Dyspnea, and Exercise capacity e a qualidade de vida (QV) em indivíduos com DPOC e secundariamente suas correlações. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 10 voluntários com diagnóstico clínico de DPOC com VEF1<50% quanto à função pulmonar; características antropométricas; capacidade física funcional (TC6); dispnéia (Medical Research Council-MRC); índice BODE e QV (Saint George's Respiratory Questionnaire modificado-SGRQm). Utilizou-se o teste de Shapiro Wilk, para análise da normalidade da amostra e posteriormente o teste de correlação de Pearson entre o BODE e a SGRQm. O nível de significância considerado foi de $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** O valor médio do índice BODE foi de 4 ± 1 e uma deteriorização na QV nos domínios sintomas, atividade, impacto e escore total do SGRQm. No estudo das correlações observou ser moderadas e significativas entre o índice BODE e os domínios sintomas ($r=0,51$; $p=0,02$), atividade ($r=0,58$; $p=0,01$), impacto ($r=0,53$; $p=0,02$) e escore total ($r=0,56$; $p=0,01$) do SGRQm. **CONCLUSÕES:** Houve correlação entre o escore do índice BODE e os escores de todos os domínios do SGRQm nos indivíduos com DPOC nesse estudo. Portanto, pacientes DPOC que apresentam um distúrbio ventilatório muito grave morrem mais rápido e têm pior qualidade de vida.

Descritores: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Qualidade de vida; Índice de gravidade de doença; Prognóstico.

4.71 ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE O TORCICOLO CONGÊNITO

marcela de Lacerda; Amélia Carolina Rocha; João Marcos Fraga Silva; Marcela de Lacerda; Tainara da Silva Almeida; Mariana da Silva Aveiro; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: O torcicolo congênito é uma patologia bastante desconhecida pelas pessoas. Vale ressaltar que qualquer bebê recém-nascido pode nascer com o torcicolo congênito e que a etiologia é baseada em hipóteses relacionadas ao tocotraumatismo cervical. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento de acadêmicos sobre o torcicolo congênito. **Metodologia:** Foram utilizados 80 questionários de avaliação de nível de conhecimento contendo 8 questões objetivas. **Resultados:** Na avaliação de conhecimento da doença, cerca de 47,40% dos homens e 52,50% das mulheres a desconhecem. Ainda 57,90 % das pessoas do sexo masculino e 62,30% do sexo feminino acharam que a possível causa do torcicolo congênito é o encurtamento do músculo esternocleidomastoideo. Dentre as opções de primeiro tratamento, 84,22% do sexo masculino e 73,77% do sexo feminino acham que é a fisioterapia. Grande parte das pessoas concordaram que com o diagnóstico precoce e com o tratamento fisioterapêutico correto o paciente não precisará passar por procedimento cirúrgico, sendo 90,20% do sexo feminino e 84,20% do sexo masculino. **Conclusão:** Para a maioria dos acadêmicos, o fisioterapeuta pode contribuir para o tratamento do torcicolo congênito e com o diagnóstico precoce, podendo evitar que os pacientes com essa patologia passem por procedimento cirúrgico.

Descritores: Fisioterapia; conhecimento; torcicolo congênito.

4.72 DOMÍNIO DO SISTEMA ESQUELÉTICO - BASE ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM FISIOTERAPEUTA

Monalisa Carla Vieira de Oliveira; Caio Araújo Oliveira; Douglas Vinicius Martins; Jéssica Juliana Figueiral Cândido; Tainá Alves Tosta; Victor Luís de Oliveira Parreira; Vítor da Silva Teixeira; Gualberto Ruas; Márcio Aparecido de Mesquita; Mariana da Silva Aveiro; Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

O sistema esquelético apresenta como funções principais promover a movimentação, produzir células sanguíneas, proteger órgãos e funcionar como reserva de minerais. O seu conhecimento é de suma importância na área da saúde. O objetivo principal desta pesquisa é avaliar o nível de conhecimento dos discentes do curso de fisioterapia a respeito do sistema esquelético. Para tal, foram avaliados 27 discentes, sendo 7 homens e 20 mulheres. Todos responderam a um questionário elaborado pelos autores, constituído por 4 questões, sendo perguntas objetivas: você sabe a importância e a função do sistema esquelético; você sabe qual é a função do processo de ossificação e conhece a composição dos ossos? Os resultados estão em porcentagem, visto que as respostas são de “sim ou não”. Observou-se que 23 participantes (85%) responderam sim à primeira questão e 4 (15%) responderam não; enquanto 21 (78%) responderam sim à segunda questão e 6 (22%), não. Já em relação à terceira pergunta, 16 (59%) responderam sim e 11 (41%), não. Por fim, a quarta questão teve 26 (96%) respostas positivas e 1 (4%) negativa. Com base nestes resultados, pode-se concluir que o nível de conhecimento dos discentes mostrou-se favorável, visto que em todas as questões predominou a resposta positiva.

Descritores: Sistema Esquelético; fisioterapia; ossos; processo de ossificação; conhecimento

4.73 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS SOBRE A FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO TRABALHO

Pedro De Oliveira Neto; Janaína Aparecida morais; Lauane Regina Domeciano Ribeiro; Ellen Karoline Beirio de Oliveira; Douglas Reis Abdalla; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS

Introdução: A fisioterapia preventiva do trabalho é uma especialidade que vem aumentando desde a década de 80 devido ao grande aparecimento de Lesão de Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomoleculares relacionados ao Trabalho (DORT). A fisioterapia preventiva do trabalho visa à melhoria da saúde desses trabalhadores. Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área de saúde sobre a importância da fisioterapia preventiva, como forma de atenção primária à saúde do trabalhador para que não corra doenças laborais. Metodologia: Foram entrevistados 52 alunos da Faculdade de Talentos Humanos, com a finalidade de avaliação do nível de conhecimento sobre LER e DORT. Resultados: A maioria dos entrevistados eram jovens com média de idade de 25,1 anos, sendo que, destes, 55,7% trabalham e 44,3% não trabalham, entretanto, 92,3% têm o conhecimento sobre LER/DORT. Além disso, dos 52 entrevistados, apenas 15,3% tiveram lesão (LER/DORT); mais da metade dos entrevistados têm conhecimento sobre a fisioterapia preventiva (55.7%); e dos que trabalham, 86,5% afirmaram que as empresas não orientam os seus trabalhadores. Conclusão: A maioria dos acadêmicos/ trabalhadores são jovens e ainda tem uma longa jornada de trabalho até se aposentarem. Uma preocupação observada é que as empresas não orientam seus funcionários adequadamente sobre LER/DORT e, como estes terão uma longa jornada até suas aposentadorias, há a possibilidade de terem uma doença ocupacional no futuro. Desta forma, medidas de educação em saúde no trabalho são necessárias para se evitar transtornos dentro de uma empresa

Descritores: Ler; Dort; Fisioterapia Preventiva; Ginastica Laboral